Anno VII

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 6 de Setembro de 1917

N. 2.056

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21.4; minima, 17.9.

HOJE

MERCADOS — Café, 7$300; cambio 12 7/8 a 12 3/4.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 28$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 28$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O 95° anniversario da nossa independencia

A commemoração extraordinaria de amanhã

A cidade tomada pela mocidade militarisada. A grande parada monopolisa as attenções. A capital abarrotada de forasteiros

Encerrando a serie de documentos que temos publicado nesta opportunidade de tamanho enthusiasmo pela historia da nossa independencia, cujo centenario se approxima, e pelo resurgimento nacional, escolhemos o dia de hoje, vespera da grande data de 7 de setembro, em que o Rio inteiro vibrará á passagem das forças da grande parada, para offerecer ao publico a proclamação de D. Pedro aos portuguezes, feita na época em que se lutava pelo reconhecimento da nossa independencia:

"PROCLAMAÇÃO — **Portuguezes:** — Toda a força he insufficiente contra a vontade de hum Povo que não quer viver escravo: a

D. Pedro I, com o autographo de sua assignatura

Historia do Mundo confirma esta verdade, confirmando-a ainda os rapidos acontecimentos, que tiverão lugar neste vasto Imperio, embaido a principio pelas lisongeiras promessas do Congresso de Lisboa, convencido depois da falsidade dellas, trahido em seus direitos os mais sagrados, em seus interesses os mais claros; não lhe apresentando o futuro outra perspectiva, se não a de recolonisação e a do despotismo legal, mil vezes mais tyrannico que as arbitrariedades de hum só Despota: o grande e generoso Povo Brasileiro passou pelas alternativas de nimia credulidade, de justa desconfiança e de entranhavel odio; então elle foi unanime na firme resolução de possuir huma Assembléa Legislativa sua propria, de cuja sabedoria e prudencia resultasse o novo Pacto Social que devia regel-o, e ella vai entrar já em tão gloriosa tarefa: elle foi unanime em escolher-Me para Seo Defensor Perpetuo, honroso Encargo que com ufania Acceitei e que Saberei desempenhar á custa de todo o Meo Sangue.

Este primeiro passo, que devia abrir os olhos ao Congresso, para encarar o profundo abysmo, em que hia precipitar a Nação inteira, que devia tornal-o mais circumspecto em sua marcha, e mais justo em seus procedimentos servio somente de inflamar as paixões corrosivas de muitos Demagogos, que para vergonha vossa tem assento no Augusto Sanctuario das Leis. Todas as medidas que tendião a conservar o Brasil debaixo do jugo de ferro da escravidão, merecerão a approvação do Congresso: decretaram-se Tropas para conquistal-o sob o frivolo pretexto de suffocar suas facções; os Deputados Brasileiros forão publicamente insultados, e suas vidas ameaçadas; o Senhor Dom João Sexto, Meo Augusto Pay, foi obrigado a descer da Alta Dignidade de Monarcha Constitucional pelo duro captiveiro, em que vive, e a figurar de mero publicador dos delirios, e vontade desregrada ou de seos Ministros corruptos ou dos facciosos do Congresso cujos nomes sobreviverão aos seos crimes para execração da posteridade: Eu, o Herdeiro do Throno, fui escarnecido e vociferado por aquelles mesmos, que devião ensinar o Povo a respeitar-Me para poderem ser respeitados.

Em tão criticas circumstancias o heroico Povo do Brasil, vendo fechados todos os meios de conciliação, usou de hum Direito que ninguem pode contestar-lhe, Acclamando-Me, no dia doze do corrente mez, Seu Imperador Constitucional, e sua Independencia. Por este solemne acto acabarão as desconfianças, e azedumes dos Brasileiros contra os projectos de dominio, que intentava o Congresso de Lisboa: e a serie não interrompida de pedras numerarias collocadas no caminho eterno do tempo, para lhes recordarem os seus infortunios passados, hoje só serve de os convencer do quanto o Brasil teria avultado em prosperidade, se a mais tempo se tivesse separado de Portugal: se a mais tempo o seu bom sizo e razão tivesse sanccionado huma separação que a natureza havia feito.

Tal he o estado do Brasil: se desde o Dia doze do corrente mez elle não he mais parte integrante da antiga Monarchia Portugueza, todavia nada se oppõe á continuação de suas antigas relações commerciaes, como Declarei no Meo Decreto de primeiro de Agosto deste anno com tanto que Portugal não envie mais Tropas a invadir qualquer Provincia deste Imperio.

Portuguezes: — eu offereço o prazo de quatro mezes para a vossa decisão; decidi e escolhei, ou a continuação de huma amisade fundada nos dictames da Justiça, e da generosidade, nos laços de sangue, e em reciprocos interesses ou a guerra mais violenta que só poderá acabar com o reconhecimento da Independencia do Brasil, ou com a ruina de ambos os Estados. Palacio do Rio de Janeiro, em vinte e hum de Outubro de mil oitocentos e vinte dous. — Imperador."

O que vae ser a grande parada

As disposições dos effectivos das forças

A cidade está empolgada pelo assumpto da commemoração da nossa independencia. Dentro das vinte e quatro horas de hoje para amanhã, não se fala, não se trata, não se pensa noutra cousa sinão na parada.

A Avenida, que é o thermometro, offerece já uma demonstração do que vae ser o dia de amanhã. São militares que chegaram de todos os pontos do paiz que passam garbosos, hombreando os dos tiros com os das tropas regulares e com os voluntarios de manobras. São os reservistas. São os jovens das escolas e os escoteiros que tambem se apresentam enthusiasmados. O Rio está todo militarisado. A concentração se vem fazendo de dias para cá, e hoje, a cidade toda é como um quartel-general. A população vibra com os novos e velhos militares, preparando-se para o dia de amanhã, em S. Christovão. Vae ser uma festa grandiosa. Mas não só a população do Rio está se preparando para assistir ao desfile das brilhantes brigadas que se compõem de forças do Exercito, da Marinha, da Policia, das escolas militares, de escoteiros e de collegiaes, num total de cerca de trinta mil homens. A população do Rio vem sendo augmentada nestes ultimos dias, não só por essas forças que vieram de diversos Estados, como por milhares de pessoas que tambem vieram de fóra, para assitir aos brilhantes festejos excepcionalmente feitos este anno. Ha ainda a esperar outras tantas mil pessoas que devem vir de Nictheroy, e teremos centenas de milhares de pessoas, amanhã, se movimentando para o mesmo ponto onde a parada se estenderá.

Os hoteis estão cheios, abarrotados. O movimento nas casas de confeccionar uniformes, tem sido enorme.

A parada, a grande parada, se desenvolverá como adeante vae descripta.

A brigada collegial

Essa brigada formará e desfilará á frente das tropas. Seu commandante geral é o major Augusto Conrado Fleury. Compõe-se a brigada dos alumnos salesianos do Lyceu de Campinas, do Collegio São Joaquim, de Lorena, e do Collegio de Santa Rosa, de Nictheroy; dos alumnos do internato e externato Pedro II, dos do Collegio Paula Freitas, do Gymnasio 28 de Setembro, do Internato Santo Antonio Maria Zacharia, do Aldridge College, todos desta capital, e do Mackenzie College, de São Paulo, e boys-scouts de Guaratinguetá e São Paulo.

Os batalhões salesianos reunidos têm os effectivos de 1.500 alumnos, e os outros batalhões variam entre 150 e 300 alumnos cada um.

A brigada se encontrará formada ás 8 horas, ao longo da avenida Pedro Ivo, estendendo-se da avenida do Mangue ao portão da Quinta da Boa Vista.

Ahi o presidente da Republica passal-a-á em revista ás 10 horas.

Feitas as conversões necessarias, a brigada collegial por-se-á em marcha, logo após a revista, para o desfile no campo de São Christovão, que se dará entre 10 e meia e 11 horas, visto que essa brigada será a primeira que desfilará. Pondo-se em marcha, os escolares seguirão da avenida Pedro Ivo pelas ruas de São Christovão e Escobar, desembarcando no campo de São Christovão, em cuja elipse entrarão pela abertura fronteira á rua 25 de Março.

Aspectos do desembarque do Tiro de Pernambuco

As tropas

O commando geral das tropas, incluindo forças do Exercito e Marinha, linhas de tiro, policias dos Estados, reserva e Tiro Naval e academicos, é, como já se sabe, do general inspector da 5ª região militar, Antonio Netto da Silva Faro. O seu effectivo é de 22 mil homens.

Essas tropas, devididas em brigadas, ficarão dispostas pelas alamedas da Quinta da Boa Vista, esperando a revista do presidente da Republica, que se dará ás 9 e meia horas em ponto.

Todas as tropas sairão da Quinta da Boa Vista pelo portão da avenida Pedro Ivo.

Brigada da Marinha

Compor-se-á essa brigada, que terá o commando do capitão de mar e guerra Raja Gabaglia, da reserva naval, que é formada pelos socios dos nosos clubs de regatas, do Tiro Naval, de marinheiros e do Batalhão Naval. Saindo da Quinta essa brigada seguirá pela avenida Pedro Ivo, dobrando a rua de São Christovão, até alcançar a rua Escobar. Seguindo, de-embocará no campo de São Christovão, entrando na elipse pela abertura da rua 25 de Março. Dar-se-á então o desfile em frente ás archibancadas, ás 11 horas, em continencia ao presidente da Republica.

Brigada escolar

Na retaguarda da brigada da Marinha seguirá a brigada escolar, que fará o mesmo trajecto da da Marinha. A brigada escolar será commandada pelo coronel Maria Sisson, director da Escola Militar, e desfilará na seguinte ordem: Escola Militar, Collegio Militar do Rio de Janeiro e Collegio Militar de Barbacena.

5ª divisão do Exercito

A divisão terá o commando em chefe do general Tito Escobar e compor-se-á das 6ª e 5ª brigadas de infantaria, da 3ª brigada de artilharia e da 4ª brigada de cavallaria.

5ª brigada de infantaria

Seguindo o itinerario já descripto para as brigadas da Marinha e escolar, a 5ª brigada desfilará sob o commando do general Lino Ramos, logo após a brigada escolar. Seus componentes são o 1º e 2º regimentos de infantaria e o 58º batalhão de caçadores, da 1ª região militar.

6ª brigada de infantaria

A seguir, com o mesmo itinerario, desfilará em continencia a 6ª brigada de infantaria, sob o commando geral do coronel Abilio de Noronha.

Compor-se-á a 6ª brigada do 3º regimento de infantaria, dos 52º, 55º e 56º batalhões de caçadores, e da 5ª companhia de metralhadoras.

Todos os corpos do Exercito formarão com os seus effectivos completos pela inclusão dos voluntarios.

4ª brigada de cavallaria

A seguir desfilará a cavallaria, constituindo uma brigada sob o commando em chefe do general Almada. São componentes da brigada os 1º e 13º regimentos de cavallaria e o 3º corpo de trem.

Todas as brigadas, logo após o desfile, escoarão pela abertura da elipse do campo de São Christovão, em frente á rua São Luiz Gonzaga. Apenas os 1º e 13º regimentos continuarão dentro da elipse, indo tomar posição no outro lado fronteiro ás archibancadas, para darem a carga de praxe.

3ª brigada de artilharia

Essa brigada terá como commandante em chefe o general Celestino Alves Bastos e será composta dos 1º e 5º regimentos de artilharia e do 3º grupo de obuzes.

Após a brigada desfilarão o 1º batalhão de engenharia e a secção de radiotelegraphistas. O itinerario dessas forças será egual ao das outras acima descriptas.

Divisão de reserva

Sob o commando supremo do general Setembrino de Carvalho as sociedades de tiro e os batalhões academicos constituirão uma divisão de reserva.

Formarão nessa divisão, que será constituida por quatro brigadas de infantaria, os tiros: 19 do Paraná, 99 de Paranaguá, 86 e 284 (juntos) da Bahia, 285 de Itajubá, 4 de Porto Alegre, 13 de Pernambuco, 17 de Juiz de Fóra, 82 de Palmyra, 81 de Barbacena, 29 de Campos, 15 de Nictheroy, 12 de Petropolis, 94 de Mathias Barbosa, 206 de Viçosa, 11 de Santos, 7 e 115 da Capital Federal, 1 do Rio Grande do Sul, 31 de Pelotas, 14 de Florianopolis, 52 de Bello Horizonte, 220 e 259 (juntos) de Sant'Anna de Sapucahy.

Academicos: da Academia de Commercio de Juiz de Fóra, das escolas Polytechnica, de Medicina e Direito, de São Paulo; de Direito e Medicina, da Bahia, e de Medicina e Polytechnica da Capital Federal.

1ª brigada de reserva

O itinerario dessa, como das demais brigadas de reserva, será o mesmo.

Será composta essa brigada pelos academicos daqui, de São Paulo e Minas, e pelas sociedades de tiro de Pernambuco e do Districto Federal.

Seu commandante será o coronel Julio Cesar.

2ª brigada de reserva

Seguir-se-á o desfile da 2ª brigada de reserva, sob o commando geral do coronel Estillac.

Compõem a brigada as sociedades de tiro dos Estados do Rio, Minas e Bahia.

3ª brigada de reserva

Como as demais, essa brigada terá tres escalões, que serão formados respectivamente pelas sociedades de tiro dos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

A sociedade de tiro n. 11, de Santos, formará junto ás do Districto Federal.

Tropas auxiliares

Essas forças serão as ultimas a desfilar, mas fazendo o mesmo trajecto das outras.

São compostas essas forças por dous batalhões de infantaria e um regimento de cavallaria da Brigada Policial desta capital, por um batalhão da Força Policial do Estado do Rio e por um batalhão da policia mineira.

O decreto da incorporação da policia na lista

Findo o desfile, os "raidmen" chegados hontem de São Paulo, sob a direcção do 1º tenente Genserico de Vasconcellos, farão uma pequena marcha, dirigindo-se ao pavilhão de honra e entregando ao marechal Caetano de Faria, ministro da Guerra, o decreto do governo de São Paulo, incorporando a Força Publica daquelle Estado á reserva do Exercito.

A carga de cavallaria

Os 1º e 13º regimentos de cavallaria, que terão tomado posição em linha desenvolvida, na parte fronteira ás archibancadas, mas dentro da elipse, darão, como continencias ás altas autoridades, a carga final da parada. Ambos os regimentos serão commandados pelo general Almada.

O presidente da Republica

O ministro da Guerra irá buscar o presidente da Republica no proprio palacio do governo. De volta SS. EEx. tomarão o carro a Daumont, na séde do 13º regimento de cavallaria, ás 9 e 15, seguindo a passar em revista as tropas na Quinta da Boa Vista.

Finda a revista irão o presidente da Republica e o ministro da Guerra assistir ao desfile geral das tropas do pavilhão de honra do campo de São Christovão.

Chega um batalhão da Força Publica de Minas

A's 9 e 20 da manhã chegou a Deodoro, onde desembarcou, a Força Publica do Estado de Minas. O seu estado-maior é composto dos seguintes officiaes: commandante, major Getulio Manso da Fonseca; capitão fiscal, Henrique Brandão; capitão ajudante, Messias Menezes; commandantes de companhias: 1ª, capitão Octavio Amaral; 2ª, capitão Silverio da Costa; 3ª, capitão Machado Bragança. O seu effectivo é de 380 homens.

A força fez uma excellente viagem, manifestando as praças magnificas disposições. No dia 8 a força desfilará em frente ao Cattete, em continencia ao chefe da nação.

Major Getulio Manso da Fonseca, commandante do batalhão da força de Minas

Darioli voará sobre o campo de S. Christovão

O Aero Club Brasileiro, no intuito de prestar homenagem á data da independencia, far-se-á representar amanhã, na parada, pelo aviador Darioli, que voará durante o desfile das tropas. Pelo aviador será lançada sobre o campo de São Christovão uma saudação ás forças armadas do paiz, redigida pelo Sr. Coelho Netto, vice-presidente da sociedade.

O Sr. Wenceslão na berlinda

Por que S. Ex. se ausenta

O que dizem no Senado

Num grupo, no Senado, onde se falava mal do Sr. Wenceslão Braz, ouvimos as seguintes phrases do Sr. Erico Coelho:

— Anatole France disse que o caniço é o traço de união entre um peixe e um imbecil...

— E' essa a opinião de V. Ex. ? — perguntámos.

— Essa é a de Anatole, já disse. A minha é que o Wenceslão saiu tal qual o Caruso...

O Sr. Raymundo de Miranda, sobre a ida do presidente para Caxambu' e as razões que determinaram a viagem, disse-nos:

— Sei lá si a razão é a dada... Mineiro nunca diz a verdade...

O Sr. Antonio Azeredo acceita como unico motivo do afastamento do Sr. Wenceslão do Cattete o seu estado de saude, que exige uma estação de aguas.

O Sr. Arthur Lemos affirma que a razão dada pelo presidente é uma "presumpção *juris et de jure*".

O Sr. Indio do Brasil é mais prolixo e menos claro. O presidente diz que está doente. Póde-se duvidar?

— Eu sou marinheiro e não aspiro o alto posto de ministro da Marinha... A vida é mesmo assim.

E o Sr. Indio deixa toda gente em collisões.

O Sr. Soares dos Santos contou-nos que, hontem, a bancada rio-grandense do sul foi, incorporada, visitar o Sr. Wenceslão, congratulando-se com S. Ex. pelo seu completo restabelecimento...

O Sr. José Eusebio, a quem perguntámos o motivo da viagem do Sr. Wenceslão, respondeu:

— Vae tratar-se... Está doente...

E soltou uma esplendida gargalhada...

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 6 (Havas). — O pessoal dos Correios e Telegraphos, do Porto, abandonou novamente o serviço.

VIGO, 6 (Havas) — Telegrapham do Porto dizendo que os empregados dos Correios e Telegraphos, reunidos em assembléa, resolveram retomar o serviço em todo o paiz.

A derrota dos russos em Riga

PETROGRADO, 6 (Havas) — Nos meios officiosos diz-se que ha dous dias a esquadra allemã é avistada a cruzar o golfo de Riga. As linhas russas na frente de Riga, foram quebradas pelo inimigo numa extensão de sessenta versias. Hontem os allemães proseguiram energicamente na sua offensiva, particularmente ao norte de Uskul e na estrada de ferro de Riga a Venden.

O CAZO DE VALLÕES

Aqui se publicou ha dias um comentario ao ato do Governador de Santa Catarina, mandando destruir uma vila e assassinar os respetivos habitantes. Em falta de provas muito seguras ninguem se atreveria a endossar uma acuzação de tal ordem. Mas A NOITE publicou o fac-simile da carta do Chefe de Policia ao ajente incumbido daquela comissão.

Telegramas de hontem, enviados de Santa Catarina, trazem uma tentativa de explicação do fato.

A primeira couza a consignar é que o Sr. Schmidt e o seu chefe de Policia não negam a ordem que deram. Realmente, apezar da regra franceza — *tout mauvais cas est niable* — seria dificil negar uma ordem, cujo orijinal existe e foi fotografado nas colunas desta folha.

O patriota e briozo oficial do exercito, que dirije Santa Catarina, desculpa-se de ter mandado assassinar os habitantes de Vallões e destruir a vila, alegando que nesse tempo Vallões não era ainda a vila florecente que é hoje. Era um nucleo de bandidos.

Essa afirmação era absolutamente falsa. A ordem tem pouco mais de um ano e Vallões já era nesse tempo o que é hoje.

Mas não se preciza discutir esse ponto.

O essencial é consignar que Vallões ficava no então territorio contestado e estava sob o dominio do Paraná.

Vê-se, portanto, o governador de um Estado confessar que mandou atacar uma localidade de outro Estado.

Não o fez, porém, de modo leal e franco. As instruções aqui fotografadas, que ele transmitiu ao seu ajente, diziam que este devia destruir e assassinar, *mas fazendo crer que o movimento tinha sido levado a cabo por "vaqueanos" salteadores*.

Ha, portanto, a confissão escrita e assinada de que o briozo oficial que dirije Santa Catarina, *herr Schmidt*, achava que o ato, que ele ordenára, só se podia explicar cometido por salteadores! Nivelava-se, por conseguinte, com eles. Pedia-lhes que endossassem a sua iniciativa... Despia a sua farda de oficial do exercito, para não ser reconhecido, e procurava passar por um salteador anonimo!

E' isso o que está escrito na carta publicada.

Si Vallões fosse, de fato, um antro de bandidos — afirmação absolutamente falsa — e o poder publico tivesse de ajir contra eles, a dilijencia para isso se faria ás claras, com a responsabilidade confessada do governo que assim ajisse, porque estaria cumprindo o seu dever.

E' perfeitamente inutil que a imprensa governista de Santa Catarina se derrame em insultos e acuzações ao ajente que publicou o documento rezervado. Desde que esse documento não foi — e não podia ser — contestado, o mais pouco importa.

O que se sabe é que esse ajente só foi demitido depois que, tendo ido fazer um inquerito sobre armamentos, não inocentou os Alemãis de um modo tão completo como o governador queria. E, de fato, a sua missão principal consistia em saber quem telegrafara á imprensa da capital, dando as informações. Tratava-se, portanto, não de saber si havia um perigo para o Brazil, mas de descobrir, para a perseguir, a pessoa que ouzara denunciar as manobras dos Alemãis!

Quando, porém, se queira negar tudo isso, resta a confissão escrita, fotografada e agora confirmada expressamente de que o governador mandou de fato incendiar uma vila e assassinar-lhe os habitantes, por um ajente secreto, ao qual deu ordem de simular que o ato era praticado por bandidos. O briozo oficial do exercito, que governa Santa Catarina zelando pelos interesses dos Alemãis, disse, portanto, quais eram as unicas pessoas capazes de praticar os atos que ele determinava... Para se acobertar, chegava a esta mizeria: escondia-se imoralmente por traz de grupos de bandidos, caluniando-os! Ficava assim abaixo deles, porque esses leais bandidos têm ao menos a honestidade de não acuzar dos seus atos nenhum coronel do exercito. Falta-lhes aquele conhecido habito germanico de atribuir aos outros os proprios crimes...

Medeiros e Albuquerque

A greve dos empregados dos Correios e Telegraphos do Porto

LISBOA, 6 (A. A.) — Os empregados dos Correios e Telegraphos do Porto abandonaram novamente o serviço.

O ministro da Justiça procura resolver a questão antes de regressar a esta capital.

Resolução do Miguel

Não ha como um grande centro para se obterem as cousas com facilidade.

Devido á intromissão da A NOITE já não se póde ser medico, bacharel ou engenheiro por sessenta mil réis. Talvez nem pelo dobro. Mas póde-se, por exemplo, casar pela terça parte.

As agencias de papeis de casamento puzeram esse sacramento (ou contrato. Não é aqui logar apropriado para discutil-o) ao alcance das bolsas mais mal fornidas.

A tarifa actual do preparo dos papeis é de 20$, nos ameaça acompanhar a elevação geral dos preços.

O Miguel resolveu por isso adeantar-se á alta e tomar estado.

Miguel é um preto de Inhauma, trabalhador, com sua roça bem tratada, e em condições de realisar seu projecto de casar-se com a Rosa. O Joanna tambem era candidata, e requestava-o mais publicamente, mas a eleita era a Rosa.

O mez passado o pharmaceutico do logar tinha de vir á cidade comprar drogas, e o Miguel lhe pediu, á hora do embarque, que lhe levasse os papeis do casamento.

Depois que o trem partiu, o pharmaceutico lembrou-se de que não tinha pedido o nome da noiva. Mas calculou que não podia deixar de ser a Joanna.

A' volta o Miguel o esperava:

— Aqui estão seus papeis, disse o pharmaceutico. Você me deve 20$, que foi quanto custaram. E póde casar com a Joanna, á hora que quizer.

— Com quem, "seu" Oliveira?

— Com a Joanna. Pois não é com ella que você está contratado?

— Não, senhor! é com a Rosa, uma crioula do Brejo.

— Isto é máo. A culpa é sua, que não me disse o nome. Eu não posso ter prejuizo. Emfim, eu volto á cidade segunda-feira e lhe posso trazer outros papeis para o casamento com a Rosa; mas isso lhe custa mais 20$000.

O preto saiu, para pensar.

Segunda-feira elle voltou:

— "Seu" Oliveira, não precisa arranjar outros papeis. Eu caso mesmo com a Joanna.

— Ah! mudou de idéa?

— Sim, senhor. Eu "tive" pensando e vi que a Rosa não vale 20$ mais do que ella.

— R.

Porque os allemães quizeram chegar a Riga

Uma carta reveladora

O Sr. João Meschuckoff, russo de Rostow, e residente entre nós, recebeu de sua patria uma curiosa missiva, onde ha referencias aos esforços dos prussianos para a conquista de Riga.

O Sr. Meschuckoff teve a gentileza de nos mostrar esta carta, cujo principal ponto vertemos para o francez, e diz assim:

"No mez de setembro os allemães serão forçados a emittir um novo emprestimo de doze billiões, estando de ante-mão convencidos de que essa operação será um verdadeiro fiasco. Aviso-te desde já que nos começos de setembro elles tentarão um golpe theatral, esforçando-se para tomar Riga, embora com o sacrificio da flor de sua tropa de "élite". Nestas circumstancias naturalmente o nosso generalissimo, que não olha sinão ás necessidades militares, evacuará aquella cidade, para resguardar seus soldados. Aqui, na Russia, isto não nos impressionará de modo algum, e eu espero que o glorioso povo do Brasil não se deixará, de nenhum modo, influir por semelhantes manobras, demasiado transparentes".

OS AEROPLANOS NO SUL

Os ministros da Guerra da Argentina e do Brasil fazem desmentidos

A legação da Republica Argentina enviamos a seguinte communicação:

"Devido a terem sido feitas ultimamente, e com certa frequencia, publicações nos jornaes, dizendo que tinham sido observados na fronteira do sul aeroplanos que se diziam argentinos, assignalando-se tambem que, dos mesmos haviam sido feitos levantamentos topographicos e que de tudo isso as autoridades daquellas paragens tinham dado conta ao Sr. ministro da Guerra, o capitão Crespo, addido militar á legação argentina, julgou opportuno entrevistar-se com o mesmo Sr. ministro, para pedir-lhe informações a esse respeito.

O marechal Faria, attendendo com toda a deferencia ao pedido do Sr. capitão Crespo, disse-lhe que carecia de noticias officiaes sobre esse particular e por isso pensava que se tratava apenas de boatos sem fundamentos, publicados pelos jornaes. Apezar desta resposta categorica, o Sr. capitão Crespo, no desejo de dissipar todas as duvidas, dirigiu-se ao Sr. ministro da Guerra, em Buenos Aires, do qual acaba de receber um telegramma declarando que desautorisa tambem completamente a alludida versão, pois expressa que todos os aviadores militares se acham em serviço ou seguindo os cursos da escola de El Palomar, muito proximo a Buenos Aires".

O Sr. Calogeras á Camara

O Sr. Pandiá Calogeras endereçou á Camara dos Deputados o seguinte officio, que deve ser lido na proxima sessão:

"Tendo-me sido concedida a exoneração que do Exmo. Sr. presidente da Republica solicitei a 30 de julho ultimo, do cargo de ministro da Fazenda, peço venia para vir agradecer a V. Ex. e aos dignos membros dessa illustre assembléa o concurso valioso que se dignaram de prestar-me no desempenho de minhas funcções.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos de meu alto apreço e distincta estima. — Calogeras".

Os serviços da commissão Rondon

A exploração geographica do Pará a Matto Grosso

CAMETA' (Pará), 4 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) Em serviço de exploração geographica chegaram de Alcobaça, hontem, o capitão do Exercito Pedro Dantas, ajudante da commissão Rondon, e seu auxiliar, radiotelegraphista Antanalpa Magalhães. O capitão Dantas regressará depois de amanhã áquella localidade, afim de encetar os serviços de longitude pelo telegrapho sem fio, entre os pontos mais distantes de Tocantins e Araguaya, até Conceição, incluidos em sua grande exploração do anno passado, até Tres Lagoas, no sul de Matto Grosso, á margem direita do Paraná. O capitão Dantas procedeu a levantamentos com observações astronomicas no rio Parahyba, desde o porto Taboado até á foz do Corrente, indo dahi até ás cabeceiras desse, ganhando depois a cabeceira do Araguaya, descendo até a foz do rio das Mortes, o maior affluente daquelle, o qual subiu até suas grandes cachoeiras, numa extensão de 115 leguas, e retrocedendo retomou o Araguaya até sua confluencia com o Tocantins, indo, mais, por este, á Alcobaça, termo assignalado em suas explorações, onde chegou a 28 de dezembro ultimo, percorrendo finalmente 3.390 kilometros.

Como elle saiu...

Wenceslão — Olha, Calogeras, eu vou ali a Caxambú e já volto; ando com umas dores de cabeça...

Calogeras — Não precisa de incommodos; eu conheço a causa e o remedio...

Écos e novidades

Temos o prazer de antecipar ao Sr. ministro da Guerra os nossos parabens pelo successo da parada de amanhã. Esse successo para nós não depende do brilho dos uniformes, do garbo da marcha, do numero dos contingentes, nem do aproveitamento militar que os jovens patriotas possam porventura revelar. O aspecto mais brilhante do grande acontecimento de amanhã está na sua significação nacional, na affirmação brasileira que elle representa.

Quando por toda a parte, de norte a sul, consciente ou inconscientemente, por actos ou palavras, máos patriotas parecem se esforçar para que o Brasil se desaggregue de facto em uma porção de patriasinhas, que são os Estados, e porque nessas patriasinhas melhor elles podem ageitar os seus interesses politicos, é um espectaculo confortador ver reunidos sob a mesma bandeira do Brasil, e na capital da Patria una e indivisivel, os filhos das duas grandes regiões nacionaes, o norte e o sul.

Todo o brasileiro patriota, que reconheça que a grandeza territorial, physica, moral e politica do Brasil, repousa exclusivamente na unidade nacional, sentirá amanhã um fremito de enthusiasmo e uma confortante injecção de energia.

Si ha no Brasil uma campanha a se fazer, urgente, inadiavel, altamente patriotica, é a do reatamento dos laços nacionaes. A federação produziu magnificos resultados em alguns Estados, não ha duvida; mas não se póde contestar que ella contribuiu para essa obra lenta de desaggregação a que viemos até agora assistindo de braços cruzados.

Por isso, tudo quanto se encaminhe para lembrar a unidade nacional é um serviço ao Brasil. A parada de amanhã está nessas condições. Tudo indica mesmo que essa idéa deveria ficar permanente, isto é, que se estabeleça que de agora em deante, todos os annos, o grande dia da Independencia tenha uma commemoração tão patrioticamente brilhante. Como naturalmente todos os tiros e batalhões patrioticos dos Estados não podem vir ao Rio de uma vez, ao mesmo tempo, poder-se-ia estabelecer uma escala na qual opportuna e convenientemente se attendesse ao desejo de todos, que é vir tomar parte na "grande festa da unidade nacional", que seria a 7 de setembro. Para despesas dessa ordem não póde haver preoccupações de economia.

Nos ineditoriaes do "Jornal do Commercio" alguem transcreveu hontem um artigo do Sr. Oliveira Lima em que elle, a proposito de um diplomata que morreu recentemente, explica o estado de alma dos diplomatas.

"A diplomacia tem a propriedade de inhabilitar geralmente para outra qualquer carreira. O diplomata, tendo exercido funcções conspicuas em côrtes imperiaes, reaes ou presidenciaes, sente-se mal na relativa obscuridade de outras funcções."

E' interessante a referencia a "côrtes presidenciaes", especie sociologica desconhecida. Mas não deixa de ser delicioso saber que o Sr. Oliveira Lima, habituado a exercer funcções conspicuas em côrtes imperiaes e reaes, supporta mal a obscuridade... Só o governo inglez, prohibindo o Sr. Oliveira Lima de voltar á Inglaterra, nos daria o regalo de ler essa manifestação de snobismo.

E como o Sr. Borba não é homem capaz de fundar uma "côrte presidencial", o nosso ex-ministro germanophilo deve soffrer uma terrivel nostalgia das passadas grandezas...

O SENADO

Contra a fome não ha pressa

A sessão do Senado foi assim "fogo visto linguiça"... E' que os nobres senadores costumam festejar as datas nacionaes desde a vespera...

O Sr. Raymundo Miranda esteve até ás 2 horas esperando a reunião da commissão de "Salvação Publica", constituida a requerimento de S. Ex.; para dar combate á fome!

Apenas o Sr. Arthur Lemos esteve com o Sr. Raymundo, razão por que a commissão não se reuniu, ella que se compõe de oito membros. Ficou adiado o combate á fome, o que aliás não é mesmo cousa de grande urgencia...

Na Camara, não houve numero; no Thesouro, sim

Não houve hoje numero na Camara. Muitos deputados ali chegaram depois da hora regulamentar e sairam immediatamente um após outro, rumo do Thesouro, istoé, do Ministerio da Fazenda, onde foram a cumprimentar o Sr. Antonio Carlos. A' hora da posse, todavia (ás 2 e meia horas da tarde, no gabinete do novo ministro, e nos salões proximos, os deputados presentes eram em numero sufficiente não só para a abertura da sessão como para votações. E foi assim que a Camara deixou de funccionar hoje no Monroe para votar uma moção de cumprimentos, no Ministerio da Fazenda, ao Sr. Antonio Carlos.

A greve em Pernambuco toma incremento

RECIFE, 6 (A. A.) — Uma commissão de paredistas procura conseguir a solidariedade dos operarios dos bondes e das fabricas Caxias e Lafayette. Alguns das ultimas fabricas recusaram o convite, outros, receiosos, não compareceram ao trabalho. Na Companhia de Bondes o trafego e o trabalho das officinas continuam regularmente. Nas ruas formam-se agrupamentos de operarios paredistas.

Os navios continuam com os serviços paralysados, em consequencia da adhesão dos estivadores e carvoeiros.

Uma commissão de operarios conseguiu no municipio de Olinda a adhesão dos operarios de algumas construcções.

O chefe de policia, no intuito de evitar perturbações da ordem publica, visita todos os pontos da cidade, adoptando medidas garantidoras da liberdade do trabalho.

O mercado de assucar

RECIFE, 6 (A. A.) — Durante o mez de agosto findo entraram nesta praça, por diversas vias, 29.156 saccos de assucar. A safra finda attingiu a 2.450.000 saccos e em confronto com a anterior excedeu daquella em 1.184.375 saccos, uma vez que aquella attingiu somente a 1.266.530 saccos. A cifra de quasi dous milhões e meio de saccos foi a maior a que chegou a producção em Pernambuco, nos ultimos dez annos.

Espera-se que a safra iniciada seja menor que a safra finda. O algodão mantem-se firme, sendo cotado a 368000.

7 de setembro

Os atiradores por toda a cidade

O dia do Tiro Rio Branco

O Tiro Rio Branco, do Paraná, formou hoje, ás 7 horas e meia da manhã, no pateo central do quartel da cavallaria da Brigada Policial, onde, depois das evoluções preliminares, embarcou em varios bondes, que o conduziram ao campo de S. Christovão, para uma formatura preliminar á parada de amanhã.

Uma vez desembarcado, o tiro paranaense marchou em frente ao Sr. general Setembrino de Carvalho e numerosos officiaes do Exercito que lá se encontravam, sendo a marcha feita com muita perfeição e elegancia, o que provocou vivas manifestações de contentamento entre as pessoas que assistiam ao desfilar.

O Sr. general Setembrino e mais officiaes presentes qualificaram de optima a marcha executada pelo Tiro 19. Depois, o Rio Branco proseguiu em magnifica marcha, ao som de suas excellentes bandas de musica e cornetas, indo, novamente, tomar os bondes para o regresso ao quartel.

Novamente ahi o Tiro 19 prestou continencia á bandeira, findo o que os atiradores dispersaram para o rancho.

A's 2 e 1|2 horas da tarde o Tiro Rio Branco formou novamente, deslocando-se com direcção ao Quartel General do Exercito, ao frente ao qual ia realisar alguns exercicios, em presença do Sr. ministro da Guerra e mais altas autoridades militares. Antes, porém, de ir ao Quartel General, o garboso batalhão de atiradores fez uma brilhante passeata pela avenida Rio Branco. A anciedade empolgou a quantos, á hora da sua passagem, se achavam na nossa principal arteria. Quando ao longe se ouviram os vibrantes toques de marchas militares e clangores marciaes de clarim, a Avenida toda estremeceu, num movimento de attenção, e só se ouvia dizer:

— E' o Tiro Rio Branco que ahi vem.

E' que o Tiro Paranaense é muito conhecido nesta capital. O povo fez alas e a firme mocidade que tomou o nome do grande chanceller por patrono, desfilou por entre os melhores e os mais enthusiasticos applausos do nosso povo.

Das sacadas da Avenida rompiam estridentes palmas, dadas pelas nossas gentis patricias. O Tiro 19 passou triumphante, consciente de que merecia aquellas ovações, que eram a compensação do seu esforço e do seu patriotismo.

Acompanhados de grande massa popular, os caçadores curitybanos chegaram em frente ao Quartel general. Ahi os aguardavam o Sr ministro da Guerra, chefe do Estado-Maior do Exercito, commandante da 6ª região militar e innumeros officiaes do Exercito. Foi na presença dessas autoridades que o Tiro Rio Branco desenvolveu uma impeccavel série de evoluções, com tal galhardia, com tal precisão, com tal firmeza, que os presentes não puderam occultar a sua immensa impressão de contentamento. Por esse facto, os Srs. officiaes generaes e outros ali presentes levaram as suas felicitações aos officiaes do Tiro.

Aguardavam o Tiro na praça da Republica numerosos bondes para o conduzirem ao cemiterio de S. Francisco Xavier. O batalhão retirou-se sob uma salva de palmas, que coroava o magnifico exito de suas evoluções.

No cemiterio do Caju', os caçadores paranaenses prestaram tocante homenagem á memoria de Rio Branco, depositando flores sobre o seu tumulo, tendo falado o atirador Duilio Calderari, que, em palavras repassadas de saudade, lembrou o perfil do glorioso patrono do batalhão. Em seguida orou o atirador Cyro Silva, evocando, em nome das populações verdadeiramente paranaenses do sertão, daquellas que habitam as selvas e as campinas que Rio Branco consolidou ao patrimonio brasileiro, o carinho com que o chanceller immortal tratava o Tiro 19 e a acção patriotica que sempre foi o relevo indelevel de sua vida. O orador ainda evoca o nome de João Gualberto, que, num dia de immensa dôr nacional, conduzira ali mesmo aquella mocidade, para prestar homenagens a Rio Branco, que então acabava de desapparecer. No meio de uma atmosphera profundamente silenciosa, o Tiro desfilou, dous a dous, em torno do tumulo de Rio Branco, sentindo-se na physionomia de todos os atiradores a saudade do seu patrono, que aquelle tumulo lembrava.

Em seguida o batalhão voltou ao quartel, sempre de bonde.

Amanhã, ás 6 horas, o Tiro entrará em fórma, esperando a ordem do commando superior para se deslocar para o campo de S. Christovão.

O estado sanitario do batalhão continua sendo optimo.

No campo de S. Christovão, a ambulancia automovel do Tiro Rio Branco soccorreu um alumno do batalhão do Collegio Mackenzie, tendo sido admirada a presteza do soccorro.

A mesma ambulancia servirá, com o corpo de saude do mesmo tiro, para attender a qualquer accidente que se dér na parada de amanhã, por ordem do general Setembino de Carvalho.

Tiro 99, de Paranaguá

A officialidade do Tiro apresentou-se hontem aos Srs. ministro da Guerra, general Silva Faro, general Bento Ribeiro e general Tito Escobar. Hoje, ás 9 horas da manhã, a companhia fez exercicios praticos no campo de S. Christovão, sob a direcção do tenente Manoel Henrique Gomes. Sabbado os atiradores visitarão a Directoria Geral de Saude Publica, a fortaleza de Copacabana e o 52º batalhão de caçadores. O general Tito Escobar e o deputado Luiz Bartholomeu visitaram o Tiro 99, na Brigada Policial, onde está aquartelado.

Será offerecida uma brilhante festa aos atiradores do 99, no domingo proximo.

Tiro Gabino Bezouro

Um contingente de 50 praças do Tiro Gabino Bezouro, incorporado ao Tiro 13, de Pernambuco, chegou hoje no "Itassucê". O Tiro Gabino Bezouro tem séde em Viçosa, Alagoas.

Foram a bordo cumprimentar os moços daquelle Tiro os Srs. general Gabino Bezouro, deputados Euzebio de Andrade, Natalicio Camboim, Drs. Clementino do Monte, Alvaro Paes, Carlos Pontes e outras pessoas da colonia alagoana.

A representação de Alagoas no Congresso, como lembrança da passagem por esta capital, vae offerecer áquelle contingente um cartão de ouro com inscripções allusivas á data da independencia.

Para os voluntarios do 3º regimento

Pede-nos o Sr. commandante do 3º regimento de infantaria, coronel Abilio de Noronha, para avisarmos que todos os voluntarios de manobras desse regimento devem se achar amanhã pela manhã, ás 6 horas, no quartel do regimento para formarem na parada de 7 de setembro.

Festa da Sociedade Riograndense ás linhas de tiro

A commissão das festas riograndense, em homenagem ás sociedades de tiros do Estado do Rio Grande do Sul, reuniu-se hontem, á noite, na séde da Sociedade Riograndense, e deliberou organisar o seguinte programma:

Dia 7 — Recepção, á noite, na séde da Sociedade Riograndense;

Dia 8 — Visitas a vasos de guerra, partindo ás 2 horas da tarde do cáes do Arsenal de Marinha;

Dia 9 — Festa na Quinta da Boa Vista;

Das 10 ás 12 horas da manhã — Festa gaúcha, dedicada ás sociedades riograndenses.

A' 1 hora da tarde — Festa hippica e concertos pelas bandas de musica da Marinha e do Corpo de Bombeiros, saudação ás sociedades pelo Dr. Ildefonso Simões Lopes, dansas ao ar livre e "five-o-clock-tea".

No dia do embarque das sociedades serão offerecidas medalhas commemorativas, com saudações pelos Drs. Joaquim Luiz Osorio e Ildefonso Pinto, em nome dos riograndenses aqui residentes.

Os convites, que darão ingresso á Quinta da Boa Vista podem ser procurados na séde da Sociedade Riograndense ou na casa Leivas.

Em Nictheroy

Os Tiros do E. do Rio

Procedentes de Campos e Macahé, do Estado do Rio, chegaram hoje, pela manhã, a Nictheroy, as linhas de tiro ns. 29 e 220.

Tambem ali aquartelaram, pela manhã, as linhas de Petropolis ns. 12 e 302.

Na "gare" da Leopoldina, em Sant'Anna de Maruhy, ali compareceram os Srs. Dr. Heitor Collet, pelo Sr. presidente do Estado; 2º tenente Seniza Lima, pelo Sr. inspector da 4ª região militar; capitão Fabio Fabricio, inspector das linhas de tiro; Dr. João Guimarães, presidente da Assembléa Fluminense; deputado federal Pereira Nunes e representantes de todas as classes sociaes.

As linhas petropolitanas foram recebidas na ponte das barcas da Companhia Cantareira daquella cidade, por uma companhia de guerra de voluntarios do 58º batalhão de caçadores, commandada pelo 2º tenente Vicente de Paulo Pereira da Silva e pela linha de tiro n. 24, de Friburgo, que ali chegara hontem, á noite.

—Hoje, pela manhã, fizeram evoluções em Nictheroy, a Força Militar do Estado e o 58º batalhão de caçadores.

—O movimento em toda a cidade de Nictheroy é grande, pois a parada de amanhã, é assumpto de todas as palestras.

—Grande foi o numero de pessoas que chegaram hoje, pela manhã, de Campos e Macahé, para a parada a realisar-se amanhã, nessa capital.

—O commercio fechará amanhã, para que não só os negociantes como tambem os seus empregados possam assistir á parada.

Os hoteis estão abarrotados

E ainda está chegando gente!

O Rio está com a população enormemente augmentada nestes ultimos dias, por causa dos grandiosos festejos militares para commemorar o 7 de setembro. Os hoteis estão abarrotados e ainda está chegando gente.

Mas estão mesmo abarrotados, sinão transbordantes. Porque ha hoteis que já têm um excesso de mais de duzentos hospedes. Nas pensões mais familiares estão chega o excesso a provocar scenas curiosas, de accordos feitos entre as familias, para se aboletarem coom melhor possam.

Ha um só quarto disponivel. Chegam tres familias a um tempo só. Que fazer? Combina-se um accordo. Ficam no quarto as respectivas senhoras e filhas, emquanto os tres chefes vão dormir num corredor, em cama de vento. E é estar com sorte.

Já não se fala em salas de visitas. A' noite tudo vira quarto de dormir.

Hoje, de manhã, em rapida visita, verificámos estarem repletos os hoteis Rio Palace, Avenida, Fluminense, Globo, Majestic, Central, Guanabara, Grande Hotel, dos Estrangeiros, dos Estados, Splendid, Internacional e outros, assim como as pensões Mineira, das Aguias, Hercules, Nogueira e outras ainda.

Com a pensão Nogueira, á rua Marechal Floriano, deu-se até um curioso episodio. A pensão estava para vender. Segundo se falava, pedia-se por ella vinte contos. Pois com o movimento destes ultimos dias o dono já não a quer vender nem por trinta, ultima offerta que recebeu.

Hoje devem chegar outros trens, tanto da Central como da Leopoldina, trazendo grande numero de visitantes. Diversos donos de hoteis e de pensões têm recebido telegrammas avisando para guardarem quartos para passageiros dos trens de hoje. Mas não ha mais quartos. E os hoteleiros chegam a ficar tontos, receiosos.

Com isso não só ganham os hoteis, mas o commercio em geral.

Nota-se já um excessivo movimento. São compras preparatorias para a festa de amanhã e são tambem cousas para serem levadas na volta.

O maior factor desse movimento, depois da grande parada, é incontestavelmente o abatimento que a Leopoldina fez, como nos annos anteriores, de 50 %, nas passagens de ida e volta por curto praso.

A chegada dos Tiros de Pernambuco e Alagoas

O "Itassucê", que entrou hoje pela manhã, vindo dos portos do norte, trouxe para esta capital mais duas linhas de tiro, com um effectivo de 362 homens. São as linhas de tiro 13, de Pernambuco, e 206, de Alagoas.

A bordo, grande numero de pessoas e representantes das bancadas pernambucana e alagoana foram esperar os atiradores. No cáes do porto, onde desembarcaram, foram recebidos pelos Srs. general Setembrino de Carvalho, director do Departamento da Administração, representante do Sr. ministro da Guerra e demais autoridades do Exercito.

Um numeroso grupo de demoiselles conduzidas pelo deputado Barbosa Lima e professor Antonio Austregesilo, por occasião do desembarque do Tiro Pernambucano, cobriu-o de flores, saudando os reservistas Mlle. Neiva, o professor Austregesilo e o deputado Barbosa Lima, que fez a entrega da bandeira ao tiro pernambucano. O atirador pernambucano Deoclecio Duarte agradeceu em nome dos seus companheiros todas estas manifestações de que foram alvo. Do cáes do porto os atiradores seguiram, divididos em companhias, para a 1ª companhia de metralhadoras, 55º de caçadores e 3º grupo de obuzes, onde ficaram alojados.

A morte do Dr. Carlos Peixoto Filho e o Centro Mineiro de S. Paulo

O Centro Mineiro desta capital recebeu attencioso officio do Centro Mineiro de S. Paulo, no qual esta associação pede áquella para representa-la em todas as homenagens funebres que se fizerem á memoria do preclaro mineiro e inolvidavel patriota Dr. Carlos Peixoto Filho. O Centro Mineiro do Rio, respondendo hontem, ao officio recebido, declarou-se sensibilisado com a distincção da associação conterranea e scientificou-a de que á medida de suas forças o Centro Mineiro de S. Paulo foi representado nas exequias do Dr. Carlos Peixoto Filho.

A burocracia em férias

TRES DIAS!...

Por ser sabbado um dia «enforcado», entre um feriado e um domingo, a exemplo do alto commercio, o «ponto» será tambem facultativo nas repartições municipaes.

Tambem nas escolas publicas não haverá aula no dia 8.

O novo ministro da Fazenda

A cerimonia da passagem da pasta

Realisou-se hoje a cerimonia da posse do novo ministro da Fazenda Sr. Dr. Antonio Carlos.

Depois de ter estado no palacio do Cattete, onde, á 1 hora da tarde, o Sr. presidente da Republica assignava os respectivos decretos, na pasta da Justiça, o Sr. Dr. Antonio Carlos, acompanhado do Dr. Francisco Sá Filho, official de gabinete do ministro demissionario, dirigiu-se directamente para o Ministerio da Fazenda, afim de assumir a direcção da pasta da Fazenda. Ahi o Sr. Dr. Pandiá Calogeras já se encontrava desde meio dia, aguardando a chegada do seu substituto.

O gabinete de S. Ex. e o salão nobre do ministerio achavam-se repletos. Ahi se viam, entre o avultado numero de representantes do mundo official, politico, social e funccionalismo do Thesouro, os Srs. almirante Alexandrino de Alencar, Dr. Aurelino Leal, senadores Azeredo, Victorino Monteiro, Francisco Salles, Murtinho, Bernardo Monteiro, Leopoldo de Bulhões, Francisco Sá e Bueno de Paiva, deputados Felix Pacheco, Astolpho Dutra, Alvaro de Carvalho, Estacio Coimbra, Anthero Botelho, Ribeiro Junqueira, Nicanor Nascimento e Moreira Brandão, directores das repartições subordinadas, etc., etc.

A' chegada do novo ministro uma banda de musica da Marinha, postada no saguão do ministerio, tocou uma marcha.

O Dr. Antonio Carlos, descendo do automovel official, subiu immediatamente, passando por entre alas de amigos, collegas da Camara e admiradores, que o acompanharam até o gabinete, onde o esperava o Dr. Calogeras.

Eram 2 horas e 20 minutos.

Trocados os cumprimentos do estylo, o Sr. Calogeras, á esquerda de S. Ex., sorridente e expansivo, deu inicio a um rapido improviso, dizendo congratular-se preliminarmente com o governo pela escolha do seu substituto, cujos relevantes serviços ao paiz são sobejamente conhecidos. Salientou a brilhante carreira do novo ministro e os seus profundos conhecimentos sobre a administração publica, declarando que S. Ex. assume a pasta da Fazenda sciente da situação em que encontram as finanças do paiz pelo relevo que tem dado ás suas funcções como relator do orçamento da receita na Camara. Referiu-se, em seguida, o Dr. Calogeras á sua gestão, entrando em detalhes que, além daquelles que já são do conhecimento do seu substituto, passou a esclarecer a S. Ex. notadamente, quanto á situação interna do Thesouro, cujos serviços estão todos normalisados, podendo assegurar a S. Ex. que todo o esforço despendido para chegar a esse resultado só é devido á competencia, á actividade e dedicação dos funccionarios do Ministerio da Fazenda.

Terminou o seu improviso, depois de se ter referido aos compromissos do Thesouro, entregando ao Dr. Antonio Carlos o ultimo balancete do Thesouro, referente ao mez ultimo, affirmando estar normalisada a sua situação financeira.

Salvas de palmas fizeram-se ouvir.

Em seguida, o Dr. Antonio Carlos falou. S. Ex. pausadamente agradeceu as referencias que lhe foram feitas pelo seu antecessor, enaltecendo as qualidades do Dr. Calogeras, os seus grandes serviços prestados ao paiz, especialmente na pasta que com tanto brilho dirigiu até ha pouco e terminou declarando que acceitou a direcção das finanças nacionaes para corresponder unicamente á confiança que lhe dispensou o Sr. presidente da Republica.

Novas salvas de palmas ecoaram.

A's 3 horas e 15 minutos o Dr. Calogeras deixou o ministerio, acompanhado até á porta pelo seu substituto e demais pessoas presentes, tomando o automovel do ministerio em companhia do deputado José Bonifacio.

Si aqui se fizesse assim...

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Telegrapham de Spaulding que o cultivador Sr. George Thompson foi condemnado a pagar uma multa de 27.500 dollars, por vender batatas por um preço superior ao maximo estabelecido officialmente.

Um encontro de bondes

Sae ferida uma anciã

O motorneiro João Corrêa Cardoso, conductor do electrico n. 542, com tal imperícia se houve hoje que atirou o seu carro sobre um outro, que vinha entrando na chave. O choque foi violento, dando em resultado ser atirada ao solo uma senhora, que viajava no proprio 542, D. Isabel da Cunha, de 81 annos de edade, que foi medicada pela Assistencia, por ter recebido varios ferimentos na cabeça e no rosto. Levaram-n'a depois para o Asylo da Immaculada Conceição, onde a victima está internada. Inspira cuidados o seu estado.

A policia do 1º districto prendeu o motorneiro, que é do regulamento n. 81.

O discurso do Sr. Lauro Muller foi publicado em Lisboa

LISBOA, 6 (A. A.) — O "Diario Nacional", "A Republica" e o "Jornal do Commercio" publicaram o discurso pronunciado pelo Sr. general Lauro Muller, por occasião de tomar posse da sua cadeira na Academia Brasileira de Letras.

A GUERRA

Em todas as frentes

A OFFENSIVA ITALIANA

A grande actividade da aviação italiana e os seus successos

ROMA, 6 (A NOITE) — O Sr. Fraccaroli, correspondente do "Corriere della Sera" no quartel-general, telegraphou hontem de tarde ao seu jornal:

"A nossa aviação continua dominando inteiramente toda a frente de batalha. De hontem para hoje 261 dos nossos aeroplanos voaram sobre o Carso e lançaram poderosas cargas de explosivos sobre a aldeia de Selo, o Hermada e as posições austriacas do Isonzo superior. Tambem 14 aeroplanos de combate lançaram 28 enormes bombas destructivas e 260 incendiarias sobre as posições inimigas de Traves e 24 sobre o Hermada, voltando todos os apparelhos indemnes, apezar do fogo intensissimo sobre elles feito. As bombas attingiram o alvo, causando destroços terriveis.

Os nossos apparelhos, operando por diversas vezes, lançaram mais sobre o Hermada 212 torpedos aereos e 162 bombas de alto explosivo e sustentaram numerosos combates com os aeroplanos inimigos a 2.000 e 3.000 metros de altura.

Ainda outra poderosa esquadrilha de aeroplanos de caça e de combate voou sobre o Hermada, pela madrugada, interceptou a chegada de reforços e lançou 260 torpedos aereos e bombas incendiarias. Vinte e um desses apparelhos foram attingidos pelo inimigo, mas todos elles conseguiram regressar, mesmo avariados, ás nossas linhas.

Todos os elogios que façamos aos nossos aviadores são pequenos. Ainda hoje me informaram que no dia em que as nossas valentes tropas occuparam o Monte Santo, 233 dos nossos aeroplanos atacaram, apenas a dezenas de metros de altura, as forças austriacas que se retiravam, infligindo dessa maneira ainda maiores perdas ao inimigo.

As nossas perdas têm sido muito pequenas. Um balão de observações que se assignalava como perdido, salvou-se milagrosamente."

Novos detalhes das operações

ROMA, 6 (A. A.) — Communica o director da succursal da Agencia Americana, da frente italiana, que a actividade das forças do general Cadorna augmenta sempre, tendendo no planalto de Bainsizza a repellir para além do valle de Chiapovano as tropas inimigas.

A oriente de Gorizia estão sendo destruidas uma por uma as fortes defesas que se aninham num grupo de sinuosas collinas, as quaes se extendem de Santa Caterina até San Marco.

Procurando fazer mallograr o successo das ultimas operações italianas, os austriacos tentam uma forte pressão sobre as linhas do sul, mas os seus repetidos ataques, com grandes massas de soldados, têm sido completamente repellidos, sem interromper as operações dos italianos, que ao norte se desenvolvem com grande energia.

Obteve absoluto exito a nova incursão aerea sobre Pola, realisada no dia 3 do corrente. Ao entardecer, 30 apparelhos typo Caproni, partiram com um intervallo de cinco minutos, cada um, com tempo magnifico e apezar do forte vento, alcançaram Pola, atirando numerosas bombas.

O bombardeio durou duas horas. Da meia noite ás 2 horas da manhã, foram despejadas nove toneladas de explosivos, sendo attingidos o Arsenal, um grande deposito de naphta e provavelmente tambem os navios ancorados no porto. Foram perfeitamente visiveis os effeitos efficazes do bombardeio sobre as baterias anti-aereas e as estações de submarinos. Quando regressavam, os aviadores viram grandes incendios nos arredores da cidade de Pola.

Os austriacos tentaram oppor tenaz resistencia por meio das suas esquadrilhas de hydroplanos e das baterias anti-aereas que abriram vivo fogo de shrapnels, que em grande numero rebentavam em redor dos nossos aeroplanos, alguns dos quaes foram attingidos levemente.

Todos os nossos apparelhos regressaram aos respectivos "hangars", de onde tomaram a partir algumas horas depois, para bombardear outras localidades. —Derada."

O ultimo communicado official

ROMA, 6 (Havas) — O ultimo communicado do general Cadorna annuncia que a nordeste de Gorizia continua intensa a luta e accrescenta que as tropas italianas fizeram prisioneiros 26 officiaes e mais de 500 soldados.

No Carso os ataques reiterados do inimigo, ao sul do valle de Brestovizza, fracassaram. Fizemos alli 200 prisioneiros.

NA FRANÇA

Communicado inglez

LONDRES, 6 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"Durante a noite encontro de patrulhas a léste de Flereaix e a sudoéste de Saint Julien. Fizemos alguns prisioneiros.

Aviadores allemães bombardearam na noite de 4 do corrente tres hospitaes."

A actividade aerea

LONDRES, 6 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter na frente britannica telegrapha em data de hontem:

"Durante as ultimas 24 horas houve grande actividade aerea, tanto de dia como de noite. Os nossos bombardeios destruiram numerosos abrigos allemães. Mesmo os abrigos cimentados e fortemente defendidos de nada servem ao inimigo numa tal situação.

A aviação allemã, comprehendendo a importancia dos "raids" sobre as linhas da retaguarda, tentou imitar a nossa, mas os nossos aeroplanos os perseguiram e os obrigaram a travar combate a altitudes vertiginosas. Assim, na linha de frente jamais cessa o ruido, visto que quando os canhões se calam, o roncar dos motores dos aviões enche o espaço em todas as direcções."

A ITALIA NA GUERRA

Os italianos evacuaram o Epiro

LONDRES, 6 (Havas) — Os jornaes de Athenas informam que as tropas italianas receberam ordem de evacuar o Epiro, que foi officialmente reconhecido territorio grego.

A GUERRA NO AR

O bombardeio de Scarborough

LONDRES, 6 (Havas) — Noticias detalhadas, agora conhecidas, do ataque feito a Scarborought, mostram afinal que foi um "raid" de surpresa effectuado sobre uma cidade aberta.

O dia estava esplendido. Os excursionistas passeavam pela costa e pelos areaes, e alguns milhares de pessoas despreoccupadas se agglomeravam ao norte e ao sul, nos passeios da praia, quando o submarino foi apercebido a uma distancia mais ou menos de tres milhas.

Immediatamente se ouviu um bombardeio continuo durante dez minutos, effectuado por dous canhões.

Emquanto algumas obuzes explodiam na estrada, ao longo da costa, outros passavam por cima da cidade e iam rebentar no interior.

Dentro em pouco os canhões eram apontados em diversas direcções e os tiros começaram a perder a precisão.

Em dez minutos estava tudo acabado: o submarino temeu continuar o ataque, por mais tempo, por ter avistado os draga-minas inglezes, que se apressavam a chegar ao local e que ao mesmo tempo dirigiam seus canhões sobre o barco, que submergiu rapidamente.

EM TORNO DA GUERRA

Um tratado secreto entre o ex-czar e o kaiser

LONDRES, 6 (Havas) — Escrevendo no "Daily-Telegraph", o conhecido publicista Dr. Dillon confirma a authenticidade das peças publicadas recentemente pela imprensa e relativas ás negociações secretas entre o kaiser e o czar. "Não somente essas negociações — affirma o Sr. Dillon — tiveram logar, mas até foi assignado um tratado secreto, de que tive conhecimento em 1905. Nada, porém, pude revelar nesse momento, e, ao que parece, foi devido á intervenção do conde de Witte que essa abominavel convenção foi tratada como um "farrapo de papel", o que nem o czar nem o kaiser lhe perdoaram".

A «Semana da America Latina» em Paris

PARIS, 6 (Havas) — Prepara-se activamente para breve a realisação da "Semana da America Latina", nesta capital. Prevê-se que serão levadas a effeito importantes manifestações de sympathia aos paizes do novo continente.

A retirada de Flandres será uma cilada?

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Noticias telegraphicas procedentes de Londres confirmam a retirada estrategica dos allemães, da parte occidental de Flandres e de toda a zona éste de Ypres a Dixmude, até a linha de Courtrai a Thourout, correspondendo a uma extensão de 255 milhas quadradas.

Suppõe-se que essa operação seja uma cilada preparada pelos allemães, que, segundo se julga, construiram canaes com comportas para inundar aquella zona, logo que ella seja occupada pelos inglezes.

EM TORNO DA PAZ

O rei da Hespanha vae fazer uma viagem pacifista

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Circula aqui o boato de que a Hespanha apresentará uma formula para a realisação da paz e que o proprio rei D. Affonso XIII, acompanhado do Sr. Dato, visitará, para esse fim, as capitaes das nações belligerantes.

A BATALHA DO MARNE

Commemorando o terceiro anniversario

PARIS, 6 (Havas) — Ha tres annos que as tropas francezas se lançaram ao assalto e alcançaram a victoria do Marne, fixando assim a decisão da guerra.

O governo da Republica commemorará o glorioso anniversario com uma cerimonia que será celebrada num dos cemiterios do Marne e a que assistirão o presidente Poincaré, o chefe do governo, Sr. Ribot, o ministro da Guerra, Sr. Painlevé, o marechal Joffre, o generalissimo Pétain, o general Foch e outras personalidades. O Sr. Ribot pronunciará um discurso em que — diz o "Matin" — exaltará o patriotismo dos exercitos francezes e indicará os fins da guerra e as aspirações da França.

A bandeira norte-americana será içada no edificio da Municipalidade, confundindo assim as suas côres com o emblema francez.

O ministro da Marinha dos Estados Unidos enviou ao "Matin" uma mensagem exprimindo o sentimento do povo norte-americano para com o francez.

"A batalha do Marne — diz o ministro — salvou Paris e sustou a onda invasora do prussianismo. Joffre e seus heroicos companheiros impediram que o militarismo prussiano inundasse o mundo. O anniversario da batalha será celebrado nos Estados Unidos com o mesmo brilho da "festa" da independencia". Elle corresponde bem á festa nacional de todo o qualquer paiz livre do mundo."

O ministro da Guerra norte-americano tambem escreveu no mesmo sentido, dizendo:

"Graças á batalha do Marne, ficámos certos de que o seculo XX não será uma éra de sangue e fogo, mas de relações mais generosas entre os membros da familia humana. A victoria do Marne foi a victoria de toda a humanidade."

Um páo d'agua terrivel

A policia do 10º districto prendeu hoje o nacional José Lino, "páo d'agua" inveterado, que poz em reboliço a rua Figueira de Mello. No xadrez, Lino pintou o diabo, mas foi subjugado.

E toma páo!

Moram todas na mesma casa de commodos á rua Bella de S. João, 369. Hoje tiveram uma desavença. Silvara Silveira foi a mais infeliz, pois apanhou uma sova de suas inimigas Luiza e Isabel, que foram presas pela policia do 10º districto. A espancada foi soccorrida pela Assistencia.

O TEMPO

As probabilidades do tempo até as 4 horas da tarde de amanhã são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral): Tempo bom e temperatura, em ascensão.

Districto Federal: Tempo, bom, temperatura, ascensão mais accentuada durante o dia, e ventos, normaes, preponderando os do quadrante norte.

Nota — Continuando deficiente o serviço telegraphico, as nossas previsões não podem ainda offerecer o mesmo grão de segurança.

O CAFE'

Ainda ao preço de 7$300 por arroba na base do typo 7, houve hoje negocios para 5.025 saccas, sendo 4.007 pela manhã e mais 1.018 no correr do dia. A Bolsa de Nova York fechou hontem com 3 a 4 pontos de baixa e hoje abriu com mais 3 a 7 pontos de baixa. Hontem entraram 9.496 saccas e embarcaram 7 824.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A vespera da maior parada no Brasil

Os Tiros 1, 31 e 259 do Rio Grande do Sul

O marechal Faria recebeu um telegramma urgente de Santos, communicando que o vapor "Itaperuna", a cujo bordo viajam os tiros 1, 31 e 259, do Rio Grande do Sul, arribou áquelle porto com as machinas desarranjadas. Accrescenta o telegramma que, com os concertos que vão proceder no navio, este só poderá chegar a esta capital amanhã ás 11 horas da manhã.

O ministro da Guerra deu todas as providencias afim de que os atiradores riograndenses possam estar aqui antes daquella hora.

Está resolvido, entretanto, que, mesmo chegando essas sociedades de tiro ás 11 horas ou mais tarde um pouco, tomem parte na parada, formando á retaguarda das tropas.

Todas as providencias nesse sentido já foram tomadas pelo general Setembrino.

commandos da Brigada Policial e da 5ª região militar, muitos officiaes de policia e o Dr. Fausto Ferraz, presidente do Centro Mineiro e deputado federal por Minas.

Após o desembarque da tropa, depois de estar a mesma em ordem de marcha, o Sr. major Getulio Manso da Fonseca reuniu os officiaes do batalhão para receber as saudações que o deputado Fausto Ferraz dirigiu á força mineira, em nome da bancada federal e do Centro Mineiro, do qual é presidente. Finda essa ceremonia, o batalhão poz-se em marcha em direcção ao quartel do 1º de cavallaria, á avenida Salvador de Sá.

O batalhão vindo de Minas é o 1º de infantaria. Todos os soldados chegaram bem dispostos, notando-se mesmo que uma grande alegria se communicava a todos. As manobras na "gare" da Central foram feitas com precisão e galhardia.

A chegada da policia mineira salientou-se por incidencias curiosas. Logo que chegou a

O 1º batalhão da Brigada Policial de Minas ao desembarcar esta tarde na estação da E. F. Central do Brasil

Os effectivos dos tiros 1, 31 e 259 sommam 760 atiradores.

Como ficou constituida a brigada de Marinha

O estado-maior da Armada organisou hoje á tarde, definitivamente, a brigada de Marinha, que, composta de 1.500 homens, formará amanhã conjunctamente com as tropas de terra.

A brigada será commandada pelo Sr. capitão de mar e guerra Raja Gabaglia e será dividida em tres regimentos commandados respectivamente pelos capitães de fragata Alberto Moutinho, Alvaro Nunes de Carvalho e J. Maria Penido.

Os primeiro e segundo regimentos serão constituidos de marinheiros nacionaes, divididos em batalhões commandados respectivamente pelos capitães de corveta Carlos Soares Filho, Oscar de Assis Pacheco e Aquino de Freitas.

O regimento commandado pelo Sr. capitão de fragata Penido será constituido dos reservistas das sociedades do Remo e dos socios do Tiro Naval, que formarão, respectivamente sob o commando dos capitães-tenentes Maria Spinola, João Soares Pinna e Alcino C. de Affonseca.

A odysséa do Tiro de Florianopolis

A viagem do Tiro 40, de Florianopolis, não foi das mais agradaveis. A bordo do navio do Lloyd, que o trouxe, os rapazes a elle pertencentes não foram bem tratados, passando até fome. E aqui no Rio, depois de uma viagem tão penosa, elles tiveram que embarcar depois de meia noite, em um trem especial, para Deodoro. Em Deodoro esses moços chegaram em tal estado de fraqueza, que um delles teve uma syncope, sendo preciso chamar a Assistencia para medical-o.

Os marinheiros americanos

O ministro da Guerra teve á ultima hora communicação official de que os navios norte-americanos surtos no porto desembarcarão um regimento de marinheiros para tomar parte na grande formatura de amanhã.

Em vista disso, o ministro da Guerra determinou que os marinheiros norte-americanos serão incluidos na brigada de marinha,

Deodoro, o commandante da força, major Getulio Manso, scismou que havia de ficar ali. As autoridades da Central lhe communicaram a determinação do governo de alojar a força no quartel do 1º regimento de cavallaria da Brigada Policial. Mas o major mineiro respondeu que "só recebia ordens do presidente da Republica". Avisaram-lhe ainda que na Central havia familias, deputados, o Centro Mineiro e varias autoridades á sua espera... Mas o major batia o pé: "só recebia ordens do presidente da Republica".

Afinal, o boato dessa estranha e destemperada teimosia chegou aos ouvidos do coronel Maggi Salomon, que se achava na Central. O coronel Maggi, com bastante difficuldade conseguiu se communicar com o seu collega Getulio Manso, ordenando-lhe que descesse com a força.

— Mas é ordem do presidente da Republica?

— E', sim, senhor...

E só assim o commandante mineiro cedeu e veiu para a cidade. E, por isso, as pessoas que esperavam a força tiveram que supportar varias e longas horas de espera.

O serviço de vehiculos para a parada

Para facilitar o transito durante a grande parada, a policia, representada pelo Dr. Nascimento Silva e o inspector geral de vehiculos, organisou da fórma abaixo o serviço de vehiculos para amanhã:

Disposições geraes—A entrada de todos os vehiculos que se dirigirem para o campo de S. Christovão, das 7 horas da manhã ás 3 da tarde, quer os de carga quer os de passageiros, só poderá ser pela avenida do Mangue, lado direito, sendo a entrada dos mesmos na penultima ponte do cáes do porto, atravessando o lado esquerdo do mesmo canal até alcançar a rua de S. Christovão.

Outrasim, os automoveis que transitarem vasios ou com carga e carroças de lixo entrarão na praia das Palmeiras, e os que se dirigirem para o campo de S. Christovão o farão pela rua de S. Luiz Durão e os com passageiros entrarão na rua de S. Christovão, lado esquerdo, Figueira de Mello, lado direito, do campo de S. Christovão.

Todos os vehiculos que transitam pela rua Figueira de Mello deverão fazer o transito pela rua Francisco Eugenio e seguir o mesmo itinerario acima, salvo os carros officiaes que se destinarem á Quinta da Boa Vista, os quaes devem entrar pelas ruas Francisco Eugenio e S. Christovão.

Os atiradores de Santa Rita de Sapucahy, esta tarde, á saida da estação da E. F. Central do Brasil

sob o commando do capitão de mar e guerra Raja Gabaglia, formando na vanguarda das tropas da Armada.

Mais um tiro de Minas

AFFONSO PENNA (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem ás 5 horas da tarde seguiu daqui, em trem especial, para essa capital, o Tiro 290, que leva um effectivo de mais de 200 atiradores de Santa Rita de Sapucahy, inclusive a corporação musical "Tiradentes". Esses atiradores deverão chegar ahi ás 9 horas da noite de hoje.

Tiro de Santa Rita de Sapucahy

A's 2 horas da tarde entrou na gare da Central o especial conduzindo o Tiro de Santa Rita de Sapucahy. Uma commissão de officiaes do Corpo de Bombeiros, acompanhada da banda de musica, aguardava a chegada do mesmo tiro. O seu desembarque, que se operou logo em seguida á chegada do trem, foi feito com toda ordem. Antes de se pôr em marcha, o Tiro mineiro se exhibiu em varios exercicios, com agrado de todos os que a elles assistiram.

A complicada chegada do batalhão policial de Minas

O movimento da estação Central era intenso, desde cedo. A chegada do trem que deveria trazer a policia mineira estava marcada para as 10 e 20 de sorte que a anciedade pelo comboio era grande.

O trem, porém, teve a sua marcha interrompida durante a viagem, em alguns pontos, retardando desse modo cruzamentos, que tiveram de ser feitos fóra do horario especialmente confeccionado para o dito trem.

Depois de uma longa parada em Deodoro, onde o commandante da força desejava aquartelar, o trem desceu á Central, chegando ás 4 horas da tarde.

Na Central esperavam o comboio os Srs. Maggi Salomon, official de gabinete do Sr. presidente da Republica; tenente Pedro Cavalcanti, da casa militar do presidente da Republica; tenente-coronel Costa, ajudante de ordens do ministro do Interior; representantes dos

Fica prohibido o transito de vehiculos nas ruas Pedro Ivo, Escobar e Santa Christina, de Figueira de Mello a Pedro Ivo, descida até o escoamento final das forças.

Escala geral — Fiscal Arsenio, com cinco guardas, na Ponte dos Marinheiros, para desviar o trafego pela avenida do Mangue, do lado direito.

Auxiliar Barra, com 33 guardas, no campo de S. Christovão.

Auxiliar Mario, com 25 guardas, na rua Figueira de Mello, esquina da de S. Christovão.

Fiscal Trindade Chaves, com 15 guardas, na rua Figueira de Mello, esquina da de Francisco Eugenio.

Auxiliar Mello, com 25 guardas, no portão central da Quinta da Boa Vista.

Observações — Da rua de S. Christovão a praia das Palmeiras, tem um guarda de 50 em 50 metros.

Na rua Figueira de Mello, do campo de São Christovão a rua do mesmo nome, tem um guarda de 50 em 50 metros.

Na avenida do Mangue, em todas as esquinas transversaes, tem um guarda para o serviço de vehiculos.

Nas esquinas das ruas que desembocarem na praia das Palmeiras, tem um guarda para prohibir a entrada de vehiculos á rua Escobar e campo de S. Christovão, só podendo ter entrada para o campo pela antiga rua S. Luiz Durão.

O serviço de accordo com as necessidades, será feito pelo inspector geral de vehiculos, pelo encarregado do serviço externo e pelos demais auxiliares."

Festejos em Cachoeiro do Itapemirim

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (E. Santo), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Reina grande animação para os festejos commemorativos da passagem da data de amanhã. Esses festejos constarão de uma missa campal, uma sessão civica á 1 hora da tarde, no grupo escolar Bernardo Monteiro, a formatura de cerca de novecentos alumnos de 15 escolas e "marche aux flambeaux" ás 7 horas da noite.

A lei eleitoral

Modificações ultra-escandalosas

O Sr. Augusto de Freitas faz um appello ao Sr. Antonio Carlos

As modificações da lei eleitoral, em discussão na Camara, tem merecido os mais indignados ataques de varios deputados, vindo a proposito recordar o ultimo e vehemente discurso do Sr. Faria Souto, que as classificou de verdadeiras desmoralisações do regimen.

Mais autorizada, porém, do que a voz deste representante federal pareceu-nos a do Sr. Augusto de Freitas, que é o autor da lei modificada, e que, com elogios unanimes, mal começava a dar esplendidos fructos, segundo a opinião corrente. S. Ex. poderia melhor que ninguem dar um parecer sobre as modificações em debate. E foi o que hoje teve a gentileza de nos fazer, externando conceitos valiosos não só pelas razões expostas como por ser S. Ex. um representante da Bahia, ou, em outros termos, pertencer á bancada do Sr. Maria Tourinho, que é o autor das modificações. O Sr. Augusto de Freitas, como alguns outros representantes da Bahia, prova de sobejo que não é unanime a acceitação das criticadas modificações do Sr. Maria Tourinho.

Eis o que S. Ex., pouco mais ou menos, nos disse:

— Dentre as emendas apresentadas acho que algumas são necessarias, outras inuteis e muitas ultra-inconvenientes.

São necessarias as modificações que regulam a marcha do recurso de inclusão ou exclusão e manda contar o prazo para a interposição do mesmo recurso.

Sou tambem de parecer que não ha inconveniente nas procurações, uma vez que seja adoptada a emenda que manda que a procuração seja visada pelo juiz de direito, afim de que o mesmo julgue da legalidade do titulo.

Reputo, porém, desnecessarias todas as emendas que estão virtualmente comprehendidas nos dispositivos de lei, sem julgal-as comtudo inconvenientes. Estão neste caso as que regulam a fórma de julgar das rendas, por isso que a competencia cabe ao juiz.

— Quaes são, então, as emendas que desagradam a V. Ex.?

— As que são ultra-inconvenientes... As que, approvadas, decretam a morte da lei eleitoral. São aquellas que dão ás autoridades administrativas o poder para attestarem a renda e residencia dos alistandos e as que mandam o escrivão andar percorrendo as localidades, de saccola em punho, escolhendo eleitores... São emendas ultra-inconvenientes.

— V. Ex. quer dizer ultra-escandalosas, não é verdade?

— Não sei... Não sei... O que sei é que a esse respeito, como membro que fui da commissão mixta encarregada da lei eleitoral, conferenciei com o Sr. Antonio Carlos, dizendo ao "leader" que pesasse bem a sua responsabilidade perante a Nação pela annullação completa da lei actual, si acaso S. Ex. désse o seu apoio decisivo ás modificações em discussão, isto é, á lei nova...

O futuro gabinete do novo ministro da Fazenda

Até á hora de retirar-se do Ministerio da Fazenda o Sr. Dr. Antonio Carlos não havia deliberado definitivamente sobre a composição do seu gabinete.

No Thesouro Nacional dava-se porém, como certo que o novo director do gabinete da Fazenda, a não ser que continue o coronel Benedicto Hippolyto de Oliveira, será um dos seguintes funccionarios: Dr. Didimo Veiga Filho, procurador geral da Fazenda Publica; Dr. Naylor Junior, sub-director da Despesa, ou Josvita Eloy, director da Despesa Publica.

Para o caso de recair a escolha neste ultimo, accrescenta o boato que voltará a assumir o cargo de director da Despesa o Sr. Alfredo Regulo Valdetaro.

O Sr. coronel Benedicto Hipolyto, director do gabinete, que solicitou ao Dr. Calogeras a sua exoneração daquellas funcções, endereçou á tarde uma carta circular a todos os seus auxiliares, agradecendo-lhes a efficaz cooperação que lhes dispensaram durante os quatro annos em que esteve no exercicio do cargo de director do gabinete.

O Dr. Calogeras, recebendo o pedido de exoneração que lhe fez o coronel Benedicto Hipolyto, em carta, deixou em mãos do seu substituto aquelle pedido. O Dr. Antonio Carlos, como dissemos acima, ainda não poude organisar o seu gabinete, estando, porém, assentado que o seu secretario particular será o Dr. Souza Varges, que substituirá assim o Sr. Valle de Almeida, que voltará para o seu logar de conferente na Alfandega desta capital.

Continua servindo no gabinete o Sr. Manoel de Carvalho, bibliothecario do ministerio e que ha longos annos ali tem exercicio e a quem o Sr. Dr. Pandiá Calogeras enviou uma carta muito amistosa, salientando os serviços prestados por aquelle funccionario a S. Ex.

O Dr. Francisco de Sá Filho hoje mesmo deixou as suas funcções de official de gabinete, tomando posse do logar de official da procuradoria na proxima segunda-feira.

O Dr. Antonio Carlos retirou-se do seu gabinete ás 5 horas.

O pessimo serviço da Central no ramal de Santa Barbara

BELLO HORIZONTE, 6 (A. A.) — São constantes as reclamações contra o pessimo serviço da Estrada de Ferro Central. No ramal de Santa Barbara o trafego é feito apenas com um trem mixto, ficando as mercadorias atrasadas nas estações. O comboio que deve chegar ás 11 da noite chega sempre ás 12, gastando os passageiros oito horas para fazerem um percurso de 101 kilometros daqui a Santa Barbara. A população do ramal reclama um trem de passageiros coincidindo com o nocturno de Sabará, esperando que o Dr. Aguiar Moreira, director da Central, providencie a respeito.

A banda da Bahia tocará domingo na praça da Gloria

O Dr. Amaro Cavalcanti, attendendo á solicitação do deputado bahiano Dr. J. J. Seabra, consentiu que a retreta de domingo proximo do coreto do largo da Gloria seja dada pela banda de musica do 1º corpo de policia do Estado da Bahia, que veiu com os atiradores do mesmo Estado, para a parada de amanhã.

A greve dos operarios graphicos

Grande numero de commerciantes de papelaria e classes annexas realisou hoje, na Liga do Commercio, uma reunião, sob a presidencia da directoria daquella associação, e depois de diversos oradores terem se manifestado, foram por unanimidade de votos tomadas as seguintes resoluções:

1.º Não reconhecer, em absoluto, a Associação Graphica do Rio de Janeiro;

2.º Continuarem fechadas as officinas das diversas casas, e nomear-se uma commissão para se entender com os collegas que ainda estão trabalhando, no sentido de adherirem á resolução tomada na reunião de hoje;

3.º Fundar uma associação de classe, que defendendo os seus interesses, possa tambem cuidar do operario que se inutilisar em serviço, pondo-o ao abrigo das maiores necessidades.

A sessão do Conselho

O projecto do pão foi combatido e defendido

Careceu de importancia o expediente da sessão do Conselho. Depois de falar o Sr. Ernesto Garcez sobre o projecto que publicamos em outro logar, passou-se á ordem do dia. Sobre o projecto autorizando o prefeito a estabelecer uma estrumeira em Santa Cruz, falaram os Srs. Cesario de Mello e Henrique Lagden, aquelle, mostrando as vantagens do projecto, e este opinando por que se esperasse a reforma ou a construcção do novo matadouro, para a adopção da medida que o projecto encerra.

O projecto equiparando aos alumnos do 4º anno da Escola Normal os que se acharem matriculados no 3º anno e dando outras providencias levou á tribuna o Sr. Azevedo Lima, que requereu a publicação, no orgão official, das informações que sobre a utilidade desse projecto deu o Sr. prefeito.

O requerimento foi approvado. Essas informações, sabemos, são contrarias ao projecto.

O projecto regulando a venda do pão foi longamente discutido pelos Srs. Alberico de Moraes, Arthur Menezes e Garcez, aquelle atacando-o e os ultimos defendendo-o.

Ao projecto foram apresentadas varias emendas.

Ao projecto que manda a Municipalidade commemorar, officialmente, o 1º centenario da nossa independencia, os Srs. Penido e Germano Dantas apresentaram emendas: do primeiro, autorizando o prefeito a entrar em accordo com o governo federal, de modo a ser concluido até 7 de setembro de 1922 o recenseamento da população do Districto Federal, e do segundo, no sentido de ser publicado o historico da nossa independencia, conforme documentos existentes nos nossos archivos.

Prisão de um accusado de crime de morte

MAGDALENA (E. do Rio), 6 (Serviço especial da A NOITE) — O juiz ordenou a prisão de Osorio Maia, lavrador, accusado de haver incendiado as plantações de um seu visinho e de o ter assassinado, a este, no correr da discussão por aquelle motivo. A irmã da victima de Osorio diz que tem testemunhas de que Osorio a alvejou tambem, não a attingindo, porém, o projectil.

Ubá tem nova sala de jury

UBA' (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Com a presença do Dr. juiz de direito da comarca, representantes do fôro, advogados, jurados e muitas outras pessoas, o presidente da Camara entregou hontem áquelle magistrado as chaves da sala do jury, completamente reformada e com mobilia apropriada. Nessa ceremonia houve sómente dous discursos, o do presidente da Camara e o do juiz de direito agradecendo aquelle melhoramento feito em pról da justiça local.

Ha falta de sal no interior sul-riograndense

CRUZ ALTA (R. G. do Sul), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Está marcada para amanhã, no salão da Intendencia Agricola Pastoril, sob a presidencia do Dr. Henrique Araujo, uma grande reunião de fazendeiros, para tratar da fundação de uma cooperativa do sal na região serrana, onde ha grande falta desse producto, isso com muitos prejuizos para os fazendeiros. O sal que aqui existe é de importação argentina.

As emendas do Senado mineiro na Camara

BELLO HORIZONTE (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara discute agora as emendas vindas do Senado. Sobre as hoje postas em discussão, falou o deputado Alberto Alvares que tratou demoradamente da que autoriza a emissão de cinco mil contos em apolices, para construcção da Estrada de Ferro Martinho de Campos a Bom Despacho e atacando a Companhia da Estrada de Paracatú.

Desastre de trem

A morte de um machinista

BUENOPOLIS (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 2 horas da tarde, a locomotiva 21, do lastro deste ramal, apanhou duas rezes no kilometro 911, tombando. No desastre ficou gravemente ferido o seu machinista, que falleceu minutos depois.

As obras da City em Juizo

Certo dia, a City Improvements revolveu a rua do Carmo, para assentamento de seus canos de esgoto, e proximo ao becco das Cancellas encontrou um estabelecimento commercial, de venda de café, que reclamou contra as obras, achando que aquillo prejudicava o seu commercio. E vae dahi pede ao juiz da 1ª Vara Civel um interdicto prohibitorio para que a City não continuasse nas obras, que lhe prejudicavam o estabelecimento commercial, sob pena de pagar 40:000$000.

A City depositou o dinheiro e proseguiu nas obras. O dono do café aggravou para a Côrte do despacho do juiz que, á vista do deposito feito pela City, cassou o mandado que havia concedido. A Côrte confirmou a decisão e hoje as camaras reunidas confirmaram, tambem, aquella decisão.

Teremos um monumento á Liberdade?

O Dr. Amaro Cavalcanti enviou ao Conselho Municipal uma carta que lhe endereçou o Sr. Domingos Jaguaribe, lembrando um projecto apresentado em 1839, que mandava que se tirasse da pedreira de S. Diogo um blóco de pedra, fazendo-se levantar no cume um monumento á Liberdade, e que este cavalheiro lembrou de se fazer agora tal monumento, em commemoração á data de amanhã.

O prefeito enviou a carta ao Conselho, afim de que seja resolvido por este si teremos ou não um monumento á Liberdade.

O prefeito sancciona

O prefeito sanccionou hoje a resolução do Conselho, que proroga para 30 de setembro do corrente anno o praso para o pagamento sem multa dos impostos predial, alvarás de licença e outros, atrasados, dos exercicios de 1914, 1915 e 1916.

Foi tambem sanccionado o decreto do Conselho, abrindo o credito supplementar de 617:244$642 para reforço da verba destinada á Instrucção Publica.

O trafego de carroças vae ser regulamentado

Um projecto no Conselho

O Sr. Ernesto Garcez justificou, na sessão de hoje do Conselho, o seguinte projecto:

Art. 1º — Dentro das zonas urbanas e suburbanas do Districto Federal só é permittido o transito de carroças de qualquer especie, das 7 ás 10 horas nos dias uteis.

Paragrapho unico — Desta lei ficam exceptuadas as carroças exclusivamente destinadas ao transporte de carne verde, pão, leite, legumes, gelo, capim e as que pertencerem ao serviço da Limpeza Publica e Particular ou a qualquer repartição municipal ou federal, comtanto, porém, que não possam os seus respectivos conductores trabalhar mais de oito horas por dia.

Art. 2º — Todas as carroças são obrigadas a ter boléa, capota para resguardo dos conductores e serão providas de buzinas ou tympanos de aviso, sob pena da multa constante do regulamento.

Art. 3º — Será obrigatorio para os conductores de carroças o uso de uniformes especiaes, bem como do calçado, não podendo trabalhar sem os requisitos indispensaveis, sob pena de multa, que será garantida pela apprehensão da respectiva carteira.

Art. 4º — Nenhum carroceiro, conductor de carroça ou caminhão, carro, automovel ou qualquer vehiculo destinado á conducção de passageiros ou cargas poderá ser obrigado a trabalhar por mais de oito horas por dia, sob pena de infracção da presente lei e consequente penalidade estabelecida.

Art. 5º — Os motoristas de carro de praça só poderão trabalhar mais de oito horas diarias quando os automoveis forem de sua exclusiva propriedade.

Art. 6º — Para as companhias de carris fica extensiva toda e qualquer disposição da presente lei.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario."

Uma excellente noticia para os funccionarios publicos

O governo resolveu, de accordo com a praxe, que o ponto do dia 8 seja facultativo em todas as repartições publicas.

Os ultimos actos ministeriaes do Sr. Calogeras

O Sr. Calogeras, antes de retirar-se da pasta da Fazenda, assignou diversos actos, de que abaixo damos noticia:

Em circular expedida aos chefes das repartições subordinadas, declarou que não aceitem mais o deposito de taxas relativas ao registo "Torrens"; autorisou o presidente do Lloyd Brasileiro a providenciar para que a todas as emprezas carboniferas seja permittido acompanhar officialmente as experiencias sobre o carvão que fôr por ellas fornecido; mandou recommendar ao delegado fiscal no Amazonas as necessarias providencias para que os actuaes administradores de mesas de rendas e postos fiscaes naquelle Estado cumpram fielmente o regulamento das capitanias dos portos, sempre que tenham attribuições para o fazerem.

A partida do Sr. Wenceslão

E' possivel que o Sr. presidente da Republica passe o governo ao Dr. Urbano Santos no proximo sabbado, afim de partir domingo para Caxambú.

As conferencias em palacio

O Sr. presidente da Republica conferenciou hoje, em palacio, com o Dr. Antonio Carlos, novo ministro da Fazenda; Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, e senador Bernardo Monteiro.

A' tarde, estiveram no Cattete e conferenciaram com S. Ex. diversos congressistas, entre os quaes os senadores Arthur Lemos, Iadio do Brasil, Ribeiro Gonçalves, Francisco Sá, Mendes de Almeida, Gonzaga Jayme e Pereira Lobo e os deputados Moreira da Rocha, Paula Pessoa, Pereira Braga, Marcello Silva, Justiniano de Serpa, Monteiro de Souza, Ephigenio de Salles, Estacio Coimbra, Hermenegildo de Moraes e Domingos de Figueiredo.

A encampação da E. F. Centro Oeste da Bahia

Foi assignada hoje, na pasta da Viação, a resolução legislativa que autorisa e torna effectiva a encampação da Estrada de Ferro Centro Oéste da Bahia, de accordo com o decreto n. 10.097, de 26 de fevereiro de 1913 e abriu o necessario credito.

Nomeações e exonerações na Marinha

Por actos de hoje do Sr. almirante ministro da Marinha foram nomeados:

Capitão do porto da Parahyba o capitão de corveta Antonio Muniz Barreto de Aragão; inspector do Arsenal de Marinha do Pará, o capitão de mar e guerra Alberto Carlos da Cunha; capitão do porto de Alagoas, o capitão de corveta Arthur da Costa Pinto, e commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, o capitão-tenente José do Amaral Castello Branco.

Foram exonerados: o capitão de fragata Heraclito Belfort Gomes de Souza, de inspector do Arsenal de Marinha do Pará; os capitães de corveta Ricardo Greenhalgh Barreto, de capitão do porto de Alagoas; Arthur da Costa Pinto, de ajudante da inspectoria do Arsenal de Marinha desta capital; Cyro Camara Cardoso de Menezes, de capitão do porto da Parahyba, e Antonio Muniz Barreto de Aragão, de ajudante da capitania do porto desta capital, e os capitães-tenentes José Amaral Castello Branco, de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros da Parahyba, e Octavio Penido Burnier, de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Alagoas.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu em baixa. O Banco do Brasil sacava pequenas quantias para o mercado, a 12 7/8; o Ultramarino, para o mercado legitimo, a 12 25/32, e todos os outros a 12 3/4 d. Mais tarde o Brasil declarou não fazer negocios e todos os mais sacavam a 12 3/4 d. e assim fechou, frouxo. Os pequenos negocios para esterlinos foram feitos a 20$200 e 20$250. Em bolsa houve vendas, mais ou menos regulares, cotando-se as apolices geraes, antigas, de 817$ a 820$; as da emissão para E. de F., a 786$; as de C. do Thesouro, nominativas, a 788$; as municipaes do Districto Federal, ao portador, a 189$ e 190$; e as nominativas a 186$; as de 1914, ao portador, de 180$500 a 181$500, e as de Nictheroy, a 81$500. Entre as acções cotaram-se as do Banco Commercial a 155$, as das Terras e Colonisação a 79$500, as das Loterias a 10$500, as da Manufactora Fluminense a 125$ e as da America Fabril a 335$. Os debentures da Transportes e Carruagens foram vendidos ao par. Desde a sua admissão os debentures da Escola de Engenharia e Porto Alegre vêm dia a dia sendo negociados.

Na toca

Foi segura uma féra nos suburbios

"Manoel Bombacha"!

Bastava o nome de guerra para assombrar. "Bombacha" era terrivel. Bem que a policia o conhecia, mas quantas escoltas o fossem buscar, quantas voltavam destroçadas, quando muitos dos seus homens não mordiam a terra, no ardor da luta que o facinora sustentava sempre.

"Bombacha" roubava. "Bombacha" assaltava nas ruas e nas casas. Si o pilhavam, a resistencia era de fera acuada. O homem se transformava na besta que se defende a todo transe.

E o "Bombacha" continuava na sua toca, lá na Sapé, nos suburbios, de onde só saia para commetter os crimes ou dar ordens aos seus homens da quadrilha que tinha, e organizada.

"Bombacha" foi segura hoje. Teve esta gloria a turma de agentes da Segurança, que ora trabalha nos suburbios. Foi mesmo na sua toca da Sapé.

"Bombacha" reagiu, resistiu, lutou, feriu, rasgou os policiaes. Mas a força venceu e amarrado como se amarram as feras, veiu elle carregado. Só assim.

Na Policia Central está enjaulado agora, respondendo pelos seus crimes. Seu nome é Manoel Marques.

Continuam as denuncias contra os tabelliães

O procurador criminal interino, Dr. Amorim Garcia, continuou a obra do effectivo, denunciando tabelliães, intendentes, etc, por crimes eleitoraes.

Aos juizes das 1ª e 2ª varas federaes, respectivamente, offereceu ainda denuncia contra os tabelliães Damasio, Leite Borges e intendente Alberico de Moraes, em novos processos, por falsificação de documentos para fins eleitoraes.

O caso do "Paraná"

O Sr. Menezes Doria telegrapha a A NOITE

Recebemos á tarde, de Curityba, o telegramma abaixo:

"Consegui publicar o primeiro numero do "O Paraná", obtendo mandado de manutenção prohibitorio. Esta manhã, a policia embalada, dirigida pelo delegado Garcez, invadiu a typographia, empastelando-a, apezar da presença do juiz de direito, que exigia o cumprimento da lei, sendo grosseiramente desacatado. O juiz telegraphou ao presidente da Republica, e ao ministro do Interior. O governo, apavorado com o desvendar dos seus escandalos, apregoa continuar as violencias, inclusive eliminar-me. Não ha exemplo de tanta tyrannia. O povo está indignado. Saudações. — Menezes Doria".

Tendo o Dr. Octaviano Amaral, juiz de direito de Curityba, pedido ao Sr. ministro da Justiça força federal para cumprimento de um mandado de manutenção e posse em favor da typographia do jornal "O Paraná", mandado este que não foi respeitado, S. Ex. enviou-lhe o seguinte telegramma: "O artigo 6º, n. 4 da Constituição impõe ao governo federal o dever de intervir nos Estados para assegurar a execução de sentenças federaes. Os juizes locaes devem requisitar força e apoio ao presidente do Estado."

COMMUNICADOS

Hippolyte Vannier

Stéphane Vannier convida seus mestres amigos, bons collegas e demais amigos da Escola Polytechnica e Collegio Pedro II, para assistirem á missa que por alma de seu querido pae, a familia manda resar sabbado, 8, ás 9 1/2, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando seu profundo reconhecimento.

Hippolyte Vannier

Emilia Vannier e filhos, familia Clausen, Marcelle Faure, capitão-tenente Evandro Santos e filhos, viuva Edmond Vannier e filho, Georges Vannier, Carmen Vannier, Camille Vannier, Roberto Pinheiro, senhora e filho, familia Lasserre convidam seus demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio da alma do seu saudoso esposo, pae, irmão, tio e amigo mandam resar sabbado, 8 do corrente, ás 9 1/2 no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando sua profunda gratidão por este acto de caridade.

Dr. Alfredo Graça Couto

Os enfermeiros da D. Geral de Saude Publica, D. Branca Duarte, D. Amelia B. da Silva, D. Elisa Ceravina e Manoel Reis, mandam celebrar no dia 7, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 horas, missa pelo repouso eterno de seu chefe e amigo e pedem o comparecimento de todos os amigos a este acto de religião.

Commemorando a nossa independencia

O enthusiasmo militar entre a mocidade

Os raidmen de cavallaria S. Paulo-Rio, posando á tarde de hontem, ás 3 1/2, a 27 kilometros da capital e a 5 da Villa Militar

Dous atiradores bahianos feridos num desastre

Continua recolhido ao Hospital Central do Exercito, completamente fóra de perigo, o atirador bahiano do Tiro 281, Eurico Lourenço Drummond.

Drummond e tres outros companheiros, entre elles o de nome Gregorio do Nascimento Santos, viajando na praia do Flamengo, no automovel 57, foram com o carro sobre o automovel n. 2.507, resultando receberem fortissimo choque. Gregorio Nascimento recebeu ligeiras contusões, nada soffrendo os dous outros atiradores, José Victorino dos Anjos e Dionysio Pizarro, Eurico Drummond, porém, recebeu profundo ferimento no rosto, quasi fracturando o maxillar.

Soccorrido pela Assistencia, foi elle internado naquelle hospital, de onde sairá sómente com uma pequena deformação no rosto.

O ajudante de ordens do general Setembrino soffre um incidente

Quando hoje se realisavam os exercicios preparatorios no campo de São Christovão, o tenente Cesar Matta, que servia como ajudante de ordens do general Setembrino de Carvalho, foi victima de um accidente. Um animal, excitado, desferiu um coice, attingindo a perna do tenente Matta, contundindo-a. A Assistencia Publica o soccorreu, voltando o official ao 1º regimento de cavallaria, do qual faz parte.

Os voluntarios de Goyaz vão jurar bandeira

GOYAZ, 6 (A. A.) — Terá logar amanhã a ceremonia do juramento da bandeira, pelos voluntarios de manobras daqui.

A U. dos E. do Commercio

A directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, considerando que entre os atiradores das linhas de tiro que vierem tomar parte na grande parada, existe grande numero de empregados do commercio, resolveu pôr á disposição dos mesmos, bem como dos seus companheiros, a sua séde á rua Sete de Setembro 51, aos que desejarem descançar ou utilisar-se da secção recreativa, onde encontrarão alguns jogos de passa tempo.

Uma parada no Ceará

FORTALEZA, 6 (A. A.) — A data da nossa independencia será aqui commemorada solemnemente. Amanhã haverá parada, na qual tomarão parte diversas sociedades de tiro desta capital e do interior do Estado.

O festival da Liga da Defesa Nacional

A Liga da Defesa Nacional realisará amanhã ás 4 horas da tarde, no theatro Lyrico, um interessante festival patriotico, em que tomarão parte os escoteiros paulistas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

58961	16:000$000
49535	2:000$000
46257	2:000$000
9873	1:000$000
8512	1:000$000
36982	1:000$000

Premios de 500$000
28921 31136 7956 25902

Desembargador Manoel Caldas Barreto

D. Adelaide Garcez Barreto, Manoel Caldas Barreto Netto e senhora (ausentes), Edmundo Garcez Caldas Barreto, Ernesto Garcez Caldas Barreto, Martinho Garcez Caldas Barreto, senhora e filhos, João Severiano Carneiro da Cunha, senhora e filhos (ausentes), Sylvio da Motta Rabello, Maria Esther Garcez Caldas Barreto, Marina Garcez Caldas Barreto, senhora e filhos, viuva, filhos, netos e genros do desembargador MANOEL CALDAS BARRETO, convidam os parentes e amigos para a missa de anniversario que mandam celebrar no dia 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria, agradecendo antecipadamente.

Antonio da Rocha Pereira Sobrinho

Joaquim da Rocha Pereira, sua esposa e filhos agradecem a todos os amigos e parentes pelo acompanhamento dos restos mortaes de seu querido filho ANTONIO á ultima morada e de novo os convidam a assistir á missa de setimo dia que será resada em suffragio de sua alma, amanhã, sexta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Invalidos, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Dr. Francisco Luiz Soares de Souza e Mello

A viuva Felippe de Menezes, filhas e genro, Henrique Mello e familia, viuva Mello e familia, Alberto Mello e familia e mais parentes do finado, FRANCISCO LUIZ SOARES DE SOUZA E MELLO, fazem resar uma missa, amanhã, 7 do corrente, dia do seu anniversario natalicio, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, ás 7 horas da manhã.

Noemia da Costa Ribeiro

João da Costa Ribeiro, esposa e filhos fazem resar na egreja de S. Francisco de Paula uma missa por alma de sua saudosa e muito amada filha e irmã NOEMIA DA COSTA RIBEIRO, ás 9 horas, amanhã, 7 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento. Antecipam seus agradecimentos aos parentes e amigos que comparecerem a este acto religioso.

Vasco Martins Cardoso

A viuva, filhos, enteados, genro e noras do sempre lembrado e saudoso VASCO MARTINS CARDOSO fazem celebrar amanhã, 7 do corrente, no altar-mór da matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 1/2 horas, uma missa de 1º anniversario do doloroso passamento. Para esse acto de caridade convidam os parentes e amigos do finado, confessando-se summamente gratos.

As exequias em Ubá por alma de Carlos Peixoto

UBA' (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — As exequias mandadas celebrar pela Camara, hontem, 7º dia da morte do Dr. Carlos Peixoto, por alma desse illustre filho de Ubá, estiveram concorridissimas. Foi celebrante monsenhor Paiva Campos, acolytado pelo vigario Coimbra Sané. O Dr. juiz de direito, presidente do Tribunal do Jury, fez feriado até ao meio-dia, afim dos juizes, advogados e funccionarios do fôro poderem assistir aquelle acto de religião. Estiveram presentes á mesma ceremonia o presidente da Camara, todos os vereadores, a Sociedade Fraternal Italiana, a Liga Operaria, o corpo docente e discente do Gymnasio São José, o professorado publico e particular, o tenente instructor do nosso tiro, Sergio Villela, representantes da Leopoldina Railway. A orchestra foi regida pelo maestro João Hippolyto.

7 DE SETEMBRO

«ITAMARATY»

Depois da grande parada de amanhã, todas as pessoas devem dirigir-se ao Alto da Boa Vista, afim de visitarem o Hotel Itamaraty, onde encontrarão um variado "menu" de diversas iguarias, para commemoração da gloriosa data.

COVARDE!

FERIU DUAS MULHERES

A' rua Voluntarios da Patria 265 é estabelecido o arabe Leon Sambudssen, que tinha negocios com sua compatriota Sada Kaille, moradora á rua São João Baptista n. 9, tambem em Botafogo.

Hoje pela manhã Leon foi cobrar certa conta de Sada, que disse com que ella não concordou, dizendo ser uma extorsão o que queria o negociante.

Leon, indignado, agarrou Sada pelo pescoço, aggredindo-a e ferindo-a. Em soccorro de Sada veiu sua filha Zebaida Joni, a quem Leon tambem aggrediu, ferindo-a no braço.

O alarme causado chamou a attenção da policia local, sendo o covarde homem preso e autuado no 7º districto.

Duas mulheres matam-se a fogo

Duas mulheres que se matam ateando fogo ás roupas, num momento de allucinação. São ambas de côr, o que vem confirmar as estatisticas demonstrando que, entre os meios de suicidio, o fogo é o preferido pelas mulheres de cor preta.

Já foi noticiado como se queimaram Maria Pereira Leite, hontem, na rua Garibaldi n. 119, e Maria Alves Pacheco, ha dias, á rua Cordovil.

Hoje ambas morreram na Santa Casa, onde foram recolhidas, indo os cadaveres para o necroterio da policia.

MUSICA

«Marouf, savatier du Caire»

Não fôra uma allegada causa e a inauguração da presente temporada lyrica official carioca teria sido com a nova opera-comica, em cinco actos, de Henry Rabaud: "Marouf", savatier du Caire". O desastre artistico de "La Rondine" ficaria, assim, adiado de alguns dias. Talvez por isso, a carreira da companhia, que o governo desta cidade achou por bem deixar vir para o Municipal, estivesse sendo feita com os applausos de toda gente... Podem pensar desse modo muitos pobres mortaes; mas pensam erradamente, porque os insuccessos de interpretação da obra-prima de Rossini e de "Os Palhaços", do Sr. Leoncavallo, com as excepções já feitas desse ou daquelle artista, de forma alguma resultaram do nenhum valor operistico da ultima partitura pucciniana. Quanto, agora, a "Marouf, savatier du Caire" só nos ser dado, a todos, hontem, tenho, de principio, que essa opera-comica apenas ganhou com semelhante retardamento. Ella serviria, sem duvida, para a apresentação da companhia-Caruso; logo, porém, sobrariam opiniões de como lhe não são proprias as qualidades necessarias áquelle fim. Eu, de mim, confesso-o, respeito o "canon"-"Aida". Entretanto, não me insurjo contra os desejos de sua substituição, delle: ao contrario, quero mesmo se lhe dê um successor, antes de um substituto. Por ser "canon", sem paradoxo, deve de soffrer o gozo de attingir á perfeição, de ascender ao ideal. E de feito, a opera-comica em cinco actos, de Henry Rabaud, não satisfaz a substituir mesmo o "capo-lavoro" de Verdi, naquella funcção. Por que? Vejamol-o, em quanto possam minhas forças, resumindo, aqui, as muitas observações qeu fiz á primeira audição, ou, melhor, á primeira interpretação de "Marouf, savatier du Caire". Foi o Sr. Lucien Nepoty quem fez o libretto respectivo. Desenvolve elle um daquelles episodios, mixtos de tudo, os quaes se lêm nas "Mille et Une Nuits", traducção do Dr. Mardrus. Do que li, de critica, comparado ás minhas observações de hontem, acho a intriga de "Marouf, savatier du Caire" tal qual a tratou M.-D. Calvocoressi. Marouf é a victima de sua mulher, horrivel e feroz megera. Desesperado de encontrar perto della a paz, embarca-se para um paiz longinquo. Lançado a uma terra pelos acasos de um nufragio, elle ahi encontra seu velho amigo Ali, um rico mercador. E Ali, para servir Marouf, nada imagina de melhor que o fazer passar por um mercador não menos rico, vindo esperar uma caravana de mercadorias preciosas. O artificio venceu á maravilha: o sultão do paiz tem que ser agradavel ao hospede notavel, e, emquanto esperam a chegada da caravana, offerece-lhe tudo que for necessario. Seduzido mesmo pelo "agrément" de Marouf, o bom sultão lhe dá sua filha em casamento. E o ex-sapateiro seria perfeitamente feliz si a falta da caravana famosa lhe não trouxesse serio embaraço. Mas nos contos, tudo se arranja. E Marouf teve occasião de achar, em certo ponto, um espirito favoravel, e delle recebe como dom uma caravana infinitamente mais maravilhosa que tudo o que Ali pudesse fazer esperar ao sultão. Lucien Nepoty desenvolveu esse episodio interessadamente e interessantemente; mas devia de o ter reduzido um pouco. Soube dar a seu trabalho o librettista, não ha contestar, melancolia e graça e "humour" e fantasia. O conto do sapateiro do Cairo, victima de uma esposa megera, acaba fantasmaticamente, com a vinda da caravana, a caravana de Marouf, devida á intervenção de um espirito... Da musica de Henry Rabaud digo, para logo, que ella conta e commenta sabidamente e sabiamente tão complicada historia. O musico "á Haendel" de "La Fille de Roland", onde não se sabe o que mais admirar — si o "départ", si os "endroits forts" e si o "ensemble", nas considerações de Camille Bellaigue e de Brosses, poude tambem escrever para "Marouf, savatier du Caire", uma partitura agradavel e fina e graciosa e elegante. Entre aquellas duas obras de musica no theatro, nada compoz com o mesmo fim Henry Rabaud. Foi todo seu trabalho, durante dez annos, dirigir orchestras, boas orchestras, as melhores orchestras de Paris. Aprendia assim o musico-compositor e orchestrador. De outra parte, alguma cousa lhe ficava de Wagner como de Strauss, de Moussorgsky como de Charpentier, de Saint-Saens como de Bizet, de Gounod como de Massenet. Seria melhor que, depois de tudo isso, Rabaud fosse somente Rabaud, si não na obra por elle sentida, pelo menos na obra a sentirem os outros. Quero dizer que a musica de "Marouf, savatier du Caire" não é toda original, não é uma musica de Rabaud unicamente. E nem pensamos, aqui, em reforma musical! Stoullig disse della uma musica "exquise", graciosa e espiritual, delicada e limpa, cheia de graça e distincção — uma musica "á la Rameau". E é verdade que o orchestrador de "Dolly", de Fauré, soube tratar symphonicamente essa idéa e aquelle desejo, como esse sonho e aquella fantasmagoria, de maneira admiravel, talqualmente só o faria um mestre. Como o Mozart de "Don Juan" (versão original), o Beethoven de "Fidelio" e o Verdi de "Falstaff", Rabaud fez musica, unicamente musica, no epilogo que é classico, afirma-o Bellaigue. "Marouf, savatier du Caire" termina, realmente, par uma como acclamação geral, por um robusto "Choeur fugué, tout débordant de verve et de joie". Estou, nesse ponto, com Bellaigue no "fugato" final e não na fuga magnifica pretendida, allegando as formas sacramentaes da arte, por G. Viapp. Outras paginas bem trabalhadas existem na partitura que, hontem, intelligentemente interpretaram o maestro cav. Gino Marinuzzi, a Sra. Vallin-Pardo, a princeza casada com o sapateiro "bluffeur"; o Sr. Journet, soberbo no sultão, e o Sr. Crabbé, o barytono brilhante que todos já se acostumaram a apreciar. Esse ultimo artista soube ser Marouf: fel-o ao vivo, representando e cantando. No terceiro acto, vi as dansarinas Dourga e Balaggi, finas e nervosas, dansando puro oriente. "Marouf" foi apropriadamente e luxuosamente montada. Vestuarios e scenarios formam bellissimo espectaculo para os olhos. E' bem de ver mesmo a perspectiva dos quadros do terceiro e do ultimo actos — aquelle, com ordenação mourisca perfeita, e esse, o deserto a perder-se, longe, e onde, afinal, apparece, realisando o sonho de "Marouf", a caravana, sua caravana. E eis ahi uma opinião, "á la legère" e para cá dos Pyrineus, do que é a opera-comica de Rabaud, que hontem o carioca ouviu, a qual já o citado Bellaigue chamou: "Le dernier sourire de la musique française avant la guerre". — E. De M.

O Sr. Zeballos e as embaixadas á Bolivia

MONTEVIDE'O, 6 (A. A.) — O jornal "El Dia" critica, ridicularisando-o, o artigo attribuido ao Sr. Estanislão Zeballos, contra as embaixadas que foram á Bolivia e aos paizes do Pacifico.

A safra das lãs no Uruguay

MONTEVIDE'O, 6 (A. A.) — Apesar de ainda faltarem dous mezes para ser iniciada a safra das lãs, já se está empenhando forte competencia entre os compradores, que são de uma lado, norte-americanos e europeus pertencentes ás nações alliadas e do outro, allemães ou agentes scandinavos que, segundo parecem, trabalham para fabricantes allemães. Têm-se registado operações sobre lãs, que, sem ser para as melhores qualidades, estão sendo pagas á razão de 13 e até 14 pessoa por dez kilos, sendo a entrega feita na propria fazenda de criação.

Um mysterioso assalto a uma catraia do Lloyd

O vigia ficou gravemente ferido

A's 2 horas da madrugada de hoje, diversos individuos, audaciosamente, atacaram a catraia do Lloyd Brasileiro, "Magdalena". O objectivo deste ataque até agora não foi apurado pela policia. O que se sabe é que um dos assaltantes é preto e os outros são de côr parda, segundo declarações do vigia da catraia, Antonio de Paula. A este, os assaltantes amarraram com uma corda, passando-lhe uma mordaça sobre uma batata ingleza, que, á mugue, lhe introduziram na boca, e com um instrumento de ferro proprio para calafetar navio deram-lhe violentos golpes por todo corpo. O sub-inspector Bordini, da policia maritima, assim que teve conhecimento destes factos, tomou as providencias que o caso exigia, fazendo transportar o ferido para a Santa Casa depois de convenientemente medicado pela Assistencia Municipal. Os criminosos lograram, após a perpetração do assalto, evadir-se, não tendo a policia conseguido descobrir-lhes o paradeiro.

Para a Irmã Paula

Para os pobres da A NOITE recebemos hontem de X a quantia de 10$, que enviaremos, como de costume, á Irmã Paula.

—— Tambem de pessoa que se assigna N. O., recebemos 6$ para os mesmos pobres, em intenção da alma de Antonio Ventura Boscoli.

Noticias do E. do Rio

Escreve-nos o nosso correspondente em Paty do Alferes:

"Falleceu nesta localidade o Sr. José Berardinelle, tendo a sua morte causado consternação geral. O finado, que deixa viuva e uma filhinha, era um bom, na verdadeira acepção da palavra, e o seu passamento creou nesta população uma atmosphera de dolorosa saudade."

——

Escreve-nos o nosso correspondente em Mendes:

"Tendo o presidente da Camara Municipal da Barra, contra o Codigo de Posturas, consentido em que a Companhia Frigorifico de Mendes fizesse os curraes para deposito de gado, ficando a egreja matriz de Santa Cruz mettida no centro dos ditos curraes, o vigario, padre João Fernandes, de accordo com a irmandade, vae deixar de fazer os seus actos religiosos naquelle templo, por ser isso contra a lei pastoral collectiva, até que os poderes publicos dêm uma providencia.

Um rapaz turco mata a tiros um inimigo de seu pae

A acção da policia

A policia, apezar das diligencias que vêm sendo feitas, ainda não conseguira, até ás primeiras horas da tarde, prender o rapaz turco Elias Moysés Salomão, filho do negociante ambulante Moysés Salomão, residente á rua do Engenho de Dentro 91.

Elias, hontem, como já foi noticiado, sob o pretexto de eliminar um inimigo de seu pae, atirou e feriu gravemente a bala o seu compatriota Felippe Abrahão, residente áquella rua n. 99.

Abrahão, depois dos soccorros da Assistencia, foi internado na Santa Casa, vindo hoje a fallecer, tão grave foi o ferimento recebido.

O cadaver foi removido para o necroterio, onde os medicos procederam á autopsia.

Elias, após o crime, ameaçando a multidão, fugiu.

Aberto o inquerito no 19º districto, o delegado Dorval Cunha ouviu as testemunhas, dando as precisas providencias.

Duas versões correm: uma que Elias agiu porque quizesse se tornar agradavel ao pae, que o expulsara de casa, pela sua má conducta; outra, que foi por ordem do proprio pae, que queria eliminar o inimigo. Qual dellas a verdadeira é o que a policia procura apurar.

O enterramento de Abrahão, que era casado e deixa familia, foi feito á tarde, saindo o feretro do necroterio.

Pelas associações

Centro Monarchico Portuguez — Homenagem á padroeira

Communicam-nos:

"Terá logar no proximo domingo a posse da directoria deste centro, proclamada em assembléa geral, domingo ultimo, na sua séde, á rua da Constituição n. 38.

Dados a grande affluencia de socios e o enthusiasmo com que a nova associação vae sendo recebida no meio da colonia monarchica portugueza, é de esperar que a assembléa de domingo proximo tenha grande concorrencia e que della resulte um forte impulso para a vida de tão auspiciosa associação, cujos fins, de politica, religião e beneficencia, bem como as disposições de seus estatutos, sabiamente organisados, são de molde a inspirar a mais fundada esperança no exito da novel associação de monarchicos portuguezes".

Uma usina vendida

RECIFE, 6 (A. A.) — A Usina de Timboassú, de propriedade da firma Albuquerque Souza Leão, foi vendida ao Dr. Francisco Correia de Araujo.

LINHAS DE TIRO

Na moderna livraria brasileira de Leite Ribeiro & Maurillo os patriotas que constituem esse valioso ramo da defesa nacional encontrarão os melhores livros sobre sciencias, artes, industrias, commercio, etc. 3 — Rua Santo Antonio (defronte do Hotel Avenida) junto á avenida Rio Branco.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 511 rezes, 168 porcos, 29 carneiros e 30 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 59 r. e 10 p.; Dorisch e C., 11 r.; A. Mendes e C., 20 r. e 7 v.; Lima e Filhos, 31 r. e 8 p.; Oliveira Francisco V. Goulart, 92 r. e 39 p.; Basilio Tavares, Irmãos e C., 130 r. e 80 p.; Portinho e 30 v.; C. dos Retalhistas, 66 r.; Augusto C., 42 r.; F. P. Oliveira e C., 7 r.; M. da Motta, 25 c.; Fernandes e Filhos, 21 porcos.

Foram rejeitados: 33 1/4 1/8 r. e 5 p.

Foram vendidos: 31 rezes e 5 1/2 porcos.

—Deixamos de publicar o "stock" devido a não ter chegado a S. Diogo o mappa da Santa Cruz.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 15 minutos de atraso. Vendidos: 473 2/4 1/8 r., 157 1/2 p., 25 c. e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, a $800; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, a 1$900; vitellos, a $800.

NOTA — O trem ficou prompto em Santa Cruz ás 11 horas e 25 minutos.

Exportação

Pela Companhia Brasileira e Britannica de Carnes foram abatidas hontem mais 503 rezes destinadas á exportação, 4 1/4 foram rejeitadas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Victor Manso, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Antonio dos Santos Garrido, ás 9, na mesma; desembargador Manoel Caldas Barreto, ás 9 1/2, na da Gloria; Alfredo de Azevedo Vieira, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Zeferina Drummond, ás 8 1/2, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Maria Helena dos Santos Bittencourt, ás 9, na matriz do Engenho Velho; Euzebio José dos Santos, ás 8 1/2, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Dr. Francisco de Gouvêa Coutinho, ás 9 1/2, na de S. José; Francisco S. Mendonça, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; Noemia da Costa Ribeiro, ás 9, na mesma; João de Araujo Rocha Junior, ás 9, na mesma; D. Maria de Araujo Rocha, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonia Gallega, rua Senhor de Mattosinhos 99; José, filho de Abilio Ferreira das Neves, rua Senador Pompeu 158; João Lopes de Queiroz Vieira, rua Visconde de Figueiredo 66; Cicero de Luna Mello, rua Mariz e Barros n. 229, casa XVI; Kleber, filho de Sergio da Silva, rua Pereira de Almeida 74, casa 1; Rachel Theodoro da Silva, Santa Casa da Misericordia; Wenceslão Oliveira Bello (major), rua S. Francisco Xavier 210; Augusto dos Santos Pereira, travessa do Pinheiro 16; Romeu, filho de Seraphim Barbosa, rua São Christovão 36, casa XXI; Nilton, filho de Gareindo Ferreira, rua da Alegria 187, casa XIV; Julio, filho de João Martins do Sacramento, rua Visconde de Itauna 111, casa XXXIV; Clara da Conceição, rua Jardim Botanico 542, casa X; Judith, filha de Antonio Ferreira, travessa das Partilhas 80; Alzira de Jesus, filha de Manoel Mattos Ferreira, morro de S. Carlos s/n.; Oxará, filha de Ayres Marques Fernandes, rua Torres Homem 87, casa 11; Anna Pereira Leite, necroterio da policia; Guilhermina Maria da Conceição, Santa Casa da Misericordia; Julia de Jesus, rua Coronel Pedro Alves 205; José, filho de João da Costa, rua General Caldwell 69; Vicencia, filha de Antonio Nunes de Oliveira, rua do Proposito 41; Clotilde Domingues, necroterio da policia.

——No cemiterio de S. João Baptista: Odaléa Gomes Cerqueira, rua Pinheiro Guimarães n. 97; Maria da Conceição Sant'Anna, rua Senhor dos Passos 14; Arthur dos Santos Azevedo, travessa do Castello 28; Abigail, filha de José Vieira Cardoso, rua Humaytá 233; Marie Jeanne Makarioff, Estrada Velha da Tijuca 67; Giulio Campomori, rua Senhor dos Passos 126.

——No cemiterio da Penitencia: Amelia da Fonseca Castro, rua Santa Luiza 68.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Flora Ferreira Nunes e Gloria, filha de Manoel Soares, saindo os enterros ás 9 horas da manhã, respectivamente, da rua Frei Caneca 328 e da ladeira do Barroso 85.

——No cemiterio de S. João Baptista: Ruth, filha de Bernardino Santos, tendo logar o saimento funebre ás 9 horas da manhã, da rua Petropolis 68.

Morreu repentinamente

Era uma costureira do theatro Carlos Gomes

Esta noite, quando era soccorrida na Assistencia Municipal, falleceu, repentinamente, de uma syncope cardiaca, uma senhora que fôra trazida da via publica já sem fala. O cadaver da infeliz, que vestia decentemente, foi removido para o necroterio da policia, sem ser possivel o restabelecimento da sua identidade.

Esta manhã, porém, a policia do 4º districto conseguiu saber tratar-se de Clotilde Dominguez, portugueza, com cerca de 40 annos, residente á rua das Marrecas n. 26, e que era costureira do theatro Carlos Gomes.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Um baile de mascaras", no Republica

Com "Um baile de mascaras" a companhia lyrica popular, ora no Republica, alcançou hontem mais um successo. Todos os artistas cantaram bellamente a linda opera de Verdi.

Com as pessoas que vão ao Republica succede justamente o contrario do que acontece com os frequentadores do Municipal. Quem vae ao Republica não pensa satisfazer-se ali completamente, porque a companhia é modesta e mais modestos são os preços que ella cobra pelas localidades. Mas, ao sair, toda gente está contente, porque a interpretação das operas vae muito além das previsões... Justamente o contrario do Municipal, na opinião dos que não são "snobs" nem "parvenus"...

NOTICIAS

A festa de Mario Pinheiro

Ha grande interesse pelo espectaculo de hoje, no Republica, onde se cantará a opera "Mefistofeles". Mario Pinheiro, que faz a sua festa artistica, tem nessa peça um dos seus melhores trabalhos. E o artista patricio terá ensejo de receber demonstrações de estima dos seus innumeros admiradores, que são quantos frequentam o Republica.

"Fedora", no Palace

A companhia dramatica de S. Paulo representará hoje a "Fedora", peça em que Italia Fausta tem uma das suas mais brilhantes creações.

Vae constituir, pois, um excellente espectaculo o de hoje no Palace.

"A boa rapariga", no S. Pedro

Subirá á scena hoje, no S. Pedro, a fina comedia "A boa rapariga", uma das melhores peças do repertorio da companhia que ali trabalha.

——Em beneficio do Cinema Escolar, isto é, do ensino nas escolas, por meio do cinematographo, com a exhibição dos films denominados: "A Prefeitura", natural; "Reminiscencia" ou "O livro de Carlinhos", drama infantil; "Façanhas de Lulu", e "Uma lição de historia natural no Jardim Zoologico", films estes puramente pedagogicos, realisa-se amanhã, em "matinée", um festival no Cine Fluminense, em S. Christovão.

——Espectaculos para hoje: Municipal, "Carmen"; Republica, "Mefistofeles"; Palace, "Fedora"; S. Pedro, "A boa rapariga"; Carlos Gomes, "Que rico typo"; S. José, "Corrida de ganso"; Recreio, "Toma lá dá cá", e Trianon, "Sua irmã".

O de que o Brasil precisa

FORTALEZA, 6 (A. A.) — Proseguem activamente os trabalhos de construcção das estradas de rodagem ligando esta capital a Mecejana e Soure, que tiveram inicio no actual governo.

Vae installar-se em Minas uma nova comarca

CAMPANHA (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Vae ser installada este anno a visinha comarca de S. Gonçalo Sapucahy, ultimamente creada por votação do Senado mineiro.

Os gafanhotos no sul

CRUZ ALTA (R. G. do Sul), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Grandes nuvens de gafanhotos, vindas da fronteira argentina, estão devastando a plantação de trigo de Cruz Alta, Itajahy e redondezas.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Octavio Tarquinio de Souza, director dos Correios do Estado do Rio; Dr. Manoel Cicero, director da Instrucção Publica; Dr. Galvão Baptista, Dr. João Coelho Gomes Ribeiro, Oldemar de Niemeyer, filho do Sr. Olympio de Niemeyer, nosso collega de imprensa.

— Passa amanhã a data natalicia do Sr. Dr. Edgard Côrte Real, clinico nesta capital. Festejando o dia o joven medico receberá de seus collegas e clientes innumeras demonstrações de sympathias.

— Faz annos hoje o Sr. Antonio Guimarães, da administração da "A Capital".

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Iracema da Motta Pereira, filha do negociante Sr. Severino Augusto Pereira.

CASAMENTOS

Com Mlle. Iracema Fernandes de Oliveira consorcia-se no proximo sabbado o Sr. Manoel Duarte Ribeiro, negociante nesta praça, socio do café e bilhares Amazon, á rua da Assembléa, e do salão Pompéa, á rua da Quitanda. Servirão de testemunhas: do noivo, no civil, os Srs. João Augusto de Almeida e Manoel Pinto de Mesquita; no religioso, o Dr. Abilio Duarte Ribeiro e sua Exma. esposa, D. Dora Graça Ribeiro; da noiva, no civil, os Srs. Manoel Francisco de Oliveira e Gastão Fernandes de Oliveira; no religioso, o Sr. Antonio Fernandes de Oliveira e sua Exma. esposa D. Eugenia Estrue de Oliveira.

O acto civil realisar-se-á ás 3 horas da tarde, na residencia dos paes da noiva, á ladeira do Russell n. 51, e o religioso uma hora depois na matriz da Candelaria. Após as cerimonias, os nubentes partirão para Petropolis.

FESTAS

O Botafogo Football Club, por iniciativa de um grupo de distinctos socios, organisou para depois de amanhã, á noite, na sua elegante séde uma linda reunião mundana, que se revestirá sem duvida do maior brilhantismo.

CONCERTOS

Realisa-se domingo proximo, ás 9 horas, no salão do "Jornal", o segundo concerto extraordinario de musica de camera, organisado pelo Instituto Nacional de Musica. Nesta festa de arte tomam parte Mlles. Marietta de Verney Campello, Paulina d'Ambrosio, Mme. Brazilina Bormann e o Sr. Charles Lachmund.

VIAJANTES

Parte breve para o Estado de Santa Catharina, em commissão do Ministerio da Viação, o Sr. Antenor Bravo, official de gabinete da 1ª divisão da Central.

Diploma de Dactylographo

Em dezembro p. futuro a Escola Underwood promoverá concurso publico e solemne para conferir diploma a seus alumnos que se acharem preparados. Só os alumnos da Escola poderão tomar parte no referido concurso. Avenida Rio Branco ns. 106 e 108.

NOTAS RELIGIOSAS

Festa de S. Roque em Paquetá

E' nos proximos dias 7, 8 e 9 de setembro que se realisará em Paquetá a tradicional festa de S. Roque, para a qual estão sendo feitos os necessarios apprestos.

Hoje deve reunir-se o conselho da Federação das Sociedades do Remo, para resolver sobre a realisação de um programma desportivo maritimo, por occasião da festa. Constará essa parte do programma de pareos de regatas, de natação, provas de mergulho e de salto e de "match" de "water-polo".

Além de um "match" de "football", disputado por "équipes" de clubs da Liga Metropolitana, do grandioso programma religioso de que fazem parte uma romaria da Liga Catholica a Paquetá e uma missa campal, haverá nesses tres dias as mais interessantes diversões na ilha, como leilão de prendas, barraquinhas para a venda de chá, bonbons, comidas, bebidas, etc., corridas de sacco, de obstaculo, para moças, e um bello fogo de artificio, que será queimado na noite do dia 9.

A Cantareira organisou um horario especial para os tres dias da festa e que será opportunamente annunciado.

Lapa dos Mercadores

Como nos anteriores, a irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores realisará este anno, com toda pompa, a tradicional festa da sua padroeira. Para esse fim já foram nomeadas as diversões commissões, que ficaram assim constituidas: Oliveira, Lopes Silva & C., Couto & C., Marques Silva & C., Ramalho Torres & C., Avelino Lixa & C., Souza Mattos & C., Martinho Cunha & C., David & Bastos, Teixeira Carlos & C., Cunha Pinho & C., Souza Valle & C., Placido Matheus & C., Ribeiro da Cruz & C., Fernandes Moreira & C., Angelino Simões & C., Soares Cunha & C., Moreira Irmão & C., Marques & C., etc.

A greve em Pernambuco

RECIFE, 6 (A. A.) — Em virtude de terem adherido á gréve os estivadores, acham-se paralysados os serviços em todos os vapores surtos no porto desta capital.

RECIFE, 6 (A. A.) — Os carvoeiros adheriram á parede dos operarios e são esperadas varias outras adhesões.

SPORTS

Corridas

As de amanhã no Derby-Club

Indicação da A NOITE para a corrida de amanhã, no Derby-Club:

Espoleta — Aiglon.
Pooh-Pooh — Buenos Aires.
Invasor do Paraná — Boa Vista.
Camelia — Cangussu'.
Montenegro — Stromboli.
MARIALVA — PIERROT.
Trunfo — Buenos Aires.
Azares: Zillah, Torito, Gatuno, Guayamu', Ajalon, Pistachio e Espanador.

Football

OS MATCHES DE AMANHÃ

S. Christovão versus Botafogo

No campo do primeiro, á rua Figueira de Mello, iniciando o returno do campeonato da 1ª divisão, encontrar-se-ão os primeiros e segundos teams dos clubs acima. Em ambos os matches a luta promette ser fortemente pelejada.

No primeiro turno, em ambos os teams venceu o São Christovão, pelo mesmo score de 3 a 1. As lutas, que então foram fortes e cheias de optimos lances, fizeram vibrar a enorme assistencia.

Amanhã esses antagonistas apresentar-se-ão mais preparados ainda.

Como juizes servirão os Srs. Gabriel de Carvalho, nos primeiros teams, e Cyro Werneck, nos segundos, ambos do America F. C.

TERCEIRA DIVISÃO

Ypiranga versus Rio de Janeiro

Muito interessante promette ser a disputa, em ambos os teams, entre esses antagonistas. Quer um quer outro estão perfeitamente treinados, devendo as lutas, para a conquista da victoria, ser plenas de boas peripecias.

Antes deste encontro o Ypiranga, commemorando a data de amanhã, realisará uma encantadora e patriotica festa na sua séde, a começar por uma salva, ás primeiras horas da manhã.

Brasileiro versus Tijuca

No campo da rua Itapiru' encontrar-se-ão amanhã os primeiros e segundos teams desses dous concorrentes ao campeonato da terceira divisão. Ambos fortes, darão ensejo a que a enorme assistencia ao campo da rua Itapiru', se delicie com uma forte e boa luta.

Para o encontro Fluminense versus America

De mais uma gentileza somos devedores aos cavalheirescos directores do Fluminense F. C., que nos enviaram uma ingresso permanente para assistirmos de um dos seus "fauteils" numerados, não só ao grande encontro de domingo, na sua confortavel praça de sports, como nos subsequentes.

Desvanecidos agradecemos.

Para quando o campeonato infantil?

Mas, afinal, esta pergunta é dirigida á Metropolitana: Quando será iniciado o campeonato infantil?

Ha tres domingos vem elle sendo marcado e outros tantos domingos adiado. Tambem a proverbial negligencia da Metropolitana pelas cousas serias ainda não permittiu que os estatutos desse campeonato fossem approvados!

Naturalmente só teremos o campeonato quando o calor de dezembro já não permittir, sem grave ameaça para os infantis, os jogos da natureza do football.

Uma sociedade de commercio em Mococa

MOCOCA (S. Paulo), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Installou-se aqui a Sociedade de Commercio e Industria. E' seu presidente o Dr. Alberto Brigagão.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

T. H. E. D. A. — Exame.

A. B. C. (Ouro Preto) — Então por ser pobre e não poder pagar medico quer por força que nós o envenenemos com uma receita errada? Já é ter confiança de mais! Pois si nos tivesse sido possivel receitar sem exame teriamos feito isso desde a primeira vez: não eram precisas tres cartas!

D. I. V. — Só vendo como ficou isso "depois da guerra"...

M. A. R. T. Y. R. — Exame de sangue.

R. H. U. S. — Oh! senhor Rhus! Isso não é nada... E' "Homem" de coragem? Tem força de vontade? Si o for está tudo salvo. Ouça: uma vez um menino enjoou a boa comida: o pae o poz de castigo, em completo jejum, e o enjôo desappareceu. Faça-lhe passar fome dous mezes, a mais absoluta e negra fome! A creança tomará juizo e deixará de comer terra e outras sujeiras...

A. M. C. — Mas a senhora, na qualidade de professora, sabe que um medico não deve fazer isso: o Brasil é grande e precisa de gente.

S. P. O. R. T. M. A. N. — Agua Ponte Frido (uso externo).

H. O. C. — Não ha um remedio que se póde applicar (nem mesmo um fortificante) indistinctamente para todos os individuos.

B. A. R. — Uso interno: Diarsenfosfer Wassermann: tome uma colher ao almoço e outra ao jantar.

F. E. L. I. X. — 1º, sim; 2º, idem.

P. A. V. — Não ha de que.

R. E. G. I. N. A. — 1º, sim; 2º, agua boricada.

48 — Não comprehendemos o que pretende.

O. R. D. E. P. — Procure-nos.

S. A. L. D. A. N. H. A. — Suspenda.

M. A. R. Q. — Já respondemos á sua carta.

T. A. D. — Não.

L. I. L. Y. — Raspagem.

A. M. A. R. A. L. — Exame.

P. A. R. T. — A senhora não se metta em "funduras". Essa operação não é para parteira. A technica está em todos os tratados. Deve ser feita por cirurgião.

M. A. R. T. I. N. S. — 1º, abandonar o vicio; 2º, sim.

H. 2 — Ha quanto tempo?

L. O. P. — A sua carta é muito longa.

N. E. R. V. O. S. O. — 20$000.

S. A. L. V. — Provavelmente suppuração interna.

D. G. O. — Talvez seja necessario abandonar essa continencia. E' quasi sempre o desvio do bom funccionamento das glandulas de secreção interna que traz essa perturbação. Vida hygienica, passeios, comer o necessario, evitar o assucar e os doces.

W. E. R. T. H. E. R. — Uso interno: Diarsenfosfer Wassermann, 1 vidro. Tome uma colher ao almoço e outra ao jantar (um pouco antes). Não se assuste. Isso é, em parte, devido aos "exercicios de voluntario" que o senhor fazia no collegio.

L. L. da L. — Parece tratar-se de adenite. E' quanto se pode dizer.

E. F. S. — Exame.

DR. NICOLAU CIANCIO.

NOTA — Aos que nos remettem sellos para resposta epistolar, avisamos que o serviço gratuito não vae além do jornal.

O novo instructor do Tiro Campanhense

CAMPANHA (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Assumiu hoje o commando da Linha de Tiro Campanhense o tenente-instructor Fernando N. de Souza.

FOLHETIM DA «A NOITE» (28)

O ESTYGMA
OU
A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

3º EPISODIO

TRAGICA REVELAÇÃO

X

Suspeitas e estratagemas

O medico legista mergulhava nos olhos inquietos da rapariga um olhar inquiridor. A sua voz alterara-se: uma clareza, uma insistencia autoritarias nella transpareciam, apezar do tom cortez. Florence, desamparada, procurava, desvairada, uma resposta ao mesmo tempo que conservava nos labios, nervosamente apertados, um sorriso forçado.

O silencio, entre ambos, tornava-se tragico. Por trás da cortina em que se escondera, Mary, a dama de companhia, assistira á scena e, apavorada, não podendo ir em auxilio da rapariga, parecia enlouquecer.

—Esse papel? disse, enfim, lentamente Florence, que Max Lamar continuava a fixar, esse papel como veiu ter ás minhas mãos? Deus meu, do modo mais simples possivel. Hontem, no parque, quando a dama do véo a que nos referiamos ha pouco passou rapida junto de mim, deixou cair ao chão qualquer cousa que a principio julguei que fosse alguma carta amarrotada. Apanhei-a quasi machinalmente, nem siquer a li e, ao recolher-me á casa, atirei-a, sem ligar importancia, no jarro que estava sobre o fogão de meu quarto e que quebrei... ha pouco.

A explicação, embora confusa e fraca, era, a rigor, plausivel, e Lamar pareceu acceital-a como tal.

—A tal dama mysteriosa e velada certamente livrou-se do documento compromettedor na occasião em que, perseguida por nós, imaginou ser presa, disse o medico a meia voz, como si falasse comsigo mesmo.

—Sem duvida, disse Florence.

—Mlle. Travis, proseguiu em voz alta Max Lamar, é de summa importancia para mim saber o local exacto em que a senhora encontrou-se com a desconhecida. Poderia pedir-lhe o obsequio de acompanhar-me até o parque, afim de mostrar-m'o?

—Com todo o gosto, respondeu Florence immediatamente. Eu lhe pedia ha pouco que me contasse com pormenores as suas investigações, estou satisfeita por poder coparticipar numa dellas. Espere-me um pouco, vou pôr o chapéo.

Florence subiu a correr ao seu quarto. Lamar, preoccupado, conservando ainda na mão o documento accusador, approximou-se da janella, e, machinalmente olhou para o jardim. Mary, silenciosa como um fantasma, saiu do seu esconderijo, e, subindo a escada, foi ao encontro de Florence que, no seu quarto e, defronte do espelho, toucava-se com um encantador chapéosinho de velludo preto.

—Não saia! Florence, supplico-lhe, não saia com esse homem! exclamou a pobre mulher, com a physionomia alterada.

—Cala-te, Mary... cuidado, olha si elle a ouve, disse Florence num sopro.

—Não saia! repetiu em voz mais baixa a dama de companhia. Elle já está desconfiado. Si você sair, o doutor ha de interrogal-a com mais liberdade. Ha de armar-lhe algum laço! Obrigal-a-á a confessar! você está perdida!

—E estarei ainda mais perdida si ficar, disse Florence num tom decidido, pois que nesse caso seria uma confissão implicita, confissão pouco leal e covarde. Não, vou acompanhal-o e veremos qual de nós dous vencerá! terminou Florence, num tom de desafio.

—E "isso", minha filha, olhe para "isso", murmurou horrorisada Mary, apontando para a mão da rapariga.

Florence nem siquer abaixou os olhos: sabia perfeitamente o que veria na sua mão. Sabia perfeitamente que a malha rubra ahi ostentava o seu anel de sangue.

A rapariga deu de hombros e nesse movimento havia como que uma aquiescencia á fatalidade inexoravel que a perseguia. Sem pronunciar palavra, calçou as luvas e saiu.

—Ella está perdida! Ella está perdida! disse de si para si, com uma inexprimivel angustia, a dama de companhia, quando se viu só no quarto. O Dr. Lamar desconfia della... E eu, que daria a minha vida para defendel-a, nada posso fazer! Vejo-me inutil, impotente, desarmada...

Entretanto, Florence e o seu companheiro caminhavam lado a lado, trocando algumas palavras banaes, occultando as preoccupações que absorviam cada um delles.

Não tardaram a chegar ao parque, onde Lamar, no dia precedente, tanto procurara a intangivel dama do véo. Embrenharam-se pelas alamedas desertas e finalmente, por entre moitas cerradas, chegaram a uma encruzilhada formada por diversas ruas, onde Florence parou.

—Meu caro doutor, disse ella tranquillamente, encarando Max Lamar, num supremo esforço de energia, foi aqui, tanto quanto posso recordar-me, que encontrei a mysteriosa dama do véo.

As suspeitas de Lamar mais se avolumaram durante o trajecto. Entretanto, o seu desembaraço e talvez mais ainda os attractivos que della emanavam e que o doutor admirava sem conseguir fugir á seducção fizeram-n'o mais uma vez hesitar em julgal-a culpada.

Recordou-se, porém, de todos os indicios que a accusavam e a sua convicção dominou-o, accrescida.

—De que direcção vinha a dama? indagou em tom indifferente.

—Dessa direcção... começou Florence indicando á direita.

Mas calou-se, espantada, com os olhos fixos no ponto que acabara de indicar.

Max Lamar seguiu o seu olhar. Estremeceu e dos seus labios saiu um grito abafado.

Lá muito ao longe, de pé junto de uma arvore copada, estava a mulher mysteriosa, a mulher do véo preto e da capa preta. Estava immovel e parecia esperar.

Max Lamar, desorientado, poz-se a correr em sua direcção.

A dama do véo avistou-o e fugiu correndo. Florence, a principio immovel, subitamente comprehendeu que era a creatura cuja sublime dedicação imaginara attrahir sobre si as suspeitas que ameaçavam a sua filha querida.

—Oh! Mary, minha querida Mary, balbuciou a rapariga, em extremo commovida.

E poz-se a correr. Mary fugia rapidamente, e tinha grande deanteira sobre o homem que a perseguia, mas a capa que vestia atrapalhava-lhe os movimentos e Max Lamar se approximava da fugitiva.

Esta, numa corrida louca, chegou finalmente á extremidade do parque, que dava para o campo. Durante um segundo hesitou sobre a direcção que tomaria, depois transpoz a estrada e percorreu a toda velocidade, por caminho ladeado de moitas. Max Lamar approximava-se ganhando a cada passo terreno. Mary, desvairada, arquejante, vendo-se quasi alcançada, avistou, dependente de uma grande casa de campo, uma garage cuja porta estava aberta. Ella atirou-se para o interior, fechou o batente violentamente e puxou os fechos internos.

Max Lamar, que chegava nessa mesma occasião, soltou uma exclamação de despeito que se transformou num grito de triumpho.

A fugitiva, não podia escapar-lhe por muito tempo. Fôra apressada demais em fechar a porta; um bom pedaço da sua capa preta ahi se prendera e ficara de fóra.

4º EPISODIO

A CAPA DE SETIM

XI

Apanhada no laço?...

Max Lamar, atirando-se de encontro á porta fechada da garage, tentou abril-a. Foi em vão. A porta era solida, os ferrolhos, fechados interiormente, resistiram.

A fugitiva, que se tornára invisivel, fazia manifestamente, para livrar-se, tentativas desesperadas. Puxava com toda a força a capa que a mantinha prisioneira, imprimindo-lhe sacudidelas bruscas que abalavam a porta. Talvez conseguisse desembaraçar-se si Max Lamar, percebendo o seu intento, não tivesse agarrado o pedaço da capa preta, que mantinha solidamente.

Nessa occasião chegou Florence, arquejante pela corrida veloz e agitada, verificando a situação critica em que estava a fiel e humilde amiga que tão corajosamente se dedicara para salval-a.

A rapariga desejava ardentemente prestar auxilio a Mary e não conteve um olhar pouco amistoso a Lamar, agarrado valentemente ao pedaço da capa.

Este, porém, sem soltal-a, voltou-se para Florence.

—Está segura! exclamou o medico, e não me escapará! Mas preciso do seu auxilio, Mlle. Travis. Tenha a bondade de ir á casa visinha, a que certamente pertence esta garage, e pedir permissão para que eu arrombe esta porta. Isso será facil e a senhora fará o favor de segurar a capa, emquanto eu proceder ao arrombamento.

—Posso segural-a já, si quizer, suggeriu Florence pressurosa, e o senhor poderá immediatamente praticar o que deseja.

Max Lamar abanou a cabeça.

—Prefiro não agir sem licença, praticando uma violencia desse genero, tanto mais quanto não possuo o minimo titulo official que m'o permitta. Si fosse indispensavel, tomaria essa resolução, mas é tão simples ir procurar o proprietario. Peço-lhe desculpas por encarregal-a de tal incumbencia, mas não ouso ir, deixando-a aqui, a segurar a capa. A fugitiva é valente e dá por vezes, tão fortes sacudidelas que, certamente, escapar-se-ia de suas mãos.

(Continua.)

Os 3º e 4º episodios serão exhibidos quinta-feira, 13 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

DERBY-CLUB

Programma da decima sexta corrida a realisar-se sexta-feira, 7 de setembro de 1917

Grande premio INDEPENDENCIA

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.000 metros — Animaes nacionaes sem victoria este anno — (Handicap) — Premios: 1:000$ e 200$000.

		Kilos
1	Donau	51
1	Aiglon	49
2	Espoleta	51
3	Invejada	52
4	Indayal	45
5	Tenente	49
6	Gilah	45

2º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Animaes sem victoria — (Handicap) — Premios: 1:200$ e 240$000.

		Kilos
1	Buenos Aires	53
2	My Heart	50
3	Pooh Pooh	53
4	Zelle	50
5	Torito	52
6	Bolivar	50

3º pareo — DERBY NACIONAL — 1.609 metros — Animaes nacionaes — (Handicap) — Premios: 1:500$ e 300$000.

		Kilos
1	Invasor do Paraná	53
2	Nará	51
3	Galé	48
3	Galuna	53
4	Marne II	55
5	Boa Vista	48

4º pareo — PROGRESSO — 1.600 metros — Animaes nacionaes — (Handicap) — Premios: 1:200$ e 240$000.

		Kilos
1	Guayamu	52
2	Baldric	50
3	Canguassú	51
4	Camelia	50

5º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.700 metros — Animaes de qualquer paiz — (Handicap) — Premios: 1:500$ e 300$000.

		Kilos
1	Dusky Boy	51
2	Montenegro	51
3	Stromboli	51
4	Soult	50
5	Ajalon	51

6º pareo — GRANDE PREMIO INDEPENDENCIA — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz — (Handicap) — Premios: 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Grave Knight	54
2	Pierrot	51
3	Pistachio	51
3	Palos Diablos	50
4	Mariahya	50
4	Palmeira	48
5	Monte Christo	53
6	Laggard	48
7	Lucy	48
8	Araucania	48
9	Petit Bleu	51
10	Merry Bay	45

7º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — (Handicap) — Premios: 1:200$ e 240$000.

		Kilos
1	Trunfo	53
2	Espanador	53
3	Pooh Pooh	53
4	Florise	49
5	Buenos Aires	50

O 1º pareo será realisado á 1 hora da tarde. — Manoel Valladão, 2º secretario.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde

309 — 6ª

50:000$000

Por 3$000 em quintos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 273.

AOS SRS. MEDICOS

Medicação especifica sedativa e analgesica, de effeito seguro e rapido, usada em injecções intramusculares ou hypodermicas

TRIVALERINA

(Composição de cafeina, cocaina e morphina combinadas com o acido valerianico)

Este preparado, apezar de sonnifero, é atoxico e reune qualidades essenciaes que o recommendam: elevada capacidade para a suppressão da DOR, a não determinação do habito (pelo que succede com vantagem á morphina) e o levantamento do tonus cardiaco. Empregada com successo infallivel contra nevralgias, dores fulgurantes, anginas, cardialgias, sciaticas, dores do cancro, etc.

Para prospectos e mais esclarecimentos dirigir-se

—A—

SILVA ARAUJO & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 9 A 13

Magnifica vivenda na Tijuca

Vende-se um grande predio proprio para collegio, pensão ou sanatorio, á rua Conde de Bomfim n. 1.140, proximo ao hotel Tijuca. E' um predio que fica afastado da linha da rua, 52 metros de frente. Está todo arborisado e ajardinado, e fechado na rua por um pequeno muro, com chapim de cantaria por onde descança o gradil e cuas columnas quadradas, de ferro. Este gradil é artistico e de grande valor. O terreno está fechado com muralhas de alvenaria de pedra de ambos os lados, medindo de fundo 32 1/2 metros por 155 metros de fundo; até o rio Tijuca, tem dois pavimentos, com portados e janellas de cantaria, assim como torres e passeio. Ao abo direito tem um grande salão todo estuchado e fechado com ricas grandes de ferro, columnas e vasos de ferro, terraços e balaustres, tudo em ferro. No pavimento térreo tem cinco quartos, sala de jantar, sala de visitas, cozinha e despensa, banheiro, latrina e copa; no pavimento superior tem quatro salas, quatro quartos, banheiro, latrina. Grande banheiro de natação, quarto de criado e outras dependencias; no pavimento superior tem tres grandes quartos e um salão, todos com janellas. No centro da chacara tem duas dependencias com varios quartos habitaveis, todos limpos e pintados de novo, tendo tambem uma grande horta. Pode ser vista diariamente das 12 ás 16 horas e não se aceitam intermediarios.

Preço 150 contos

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

PALACE HOTEL

CAXAMBU'

O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras.—Diarias de 7$ a 10$000

"Sorét," a Maravilha Para o Vigor Perdido

UMA DESCOBERTA EXTRAORDINARIA

Nenhum outro acontecimento durante cincoenta annos produziu maior effeito sobre o mundo do que a descoberta do "Elixir Sorét", que é uma combinação nova á sciencia medica. Este Elixir produz um effeito extraordinario sobre todos os centros nervosos do corpo, augmentando a força de um modo surprehendente, e restaurando-o em muitos homens que tem estado fracos por annos. "Sorét" não contém ingredientes nocivos ou quaesquer substancias inefficazes, tantas vezes usadas para o mesmo fim. O Elixir contém ingredientes vegetaes que são combinados por meio de um processo secreto. Conhece a marca "Elixir Sorét" hoje, para que V. S. possua um vigor com que nunca sonhou. Goze uma vez mais a gloria de uma perfeita fortaleza. O "Elixir Sorét" tambem é usado por milhares de pessoas com resultados notaveis para neurasthenia, fadiga mental, esgotamento nervoso, fastio, nervoso e debilidade geral. Esta é a sua oportunidade! Approvado pela Directoria da Saude Publica do Brasil. Fabricado por Jean Rousseau & C., Paris, Londres e Chicago. Vendido em frascos hermeticamente fechados, em todas as pharmacias e drogarias.

Granado & C., Drogaria Pacheco, R. Hess & C., S. Gomes & C. Freire Guimarães & C. e V. Ruffier & C.

Campestre

Hoje:
Leitão á brasileira.
Peixada do forno á poveira.
Amanhã:
Mayonnaise — Vatapá á bahiana
Arroz do forno á minhota.
Bacalhoadas—Peixadas—Polvo—Sardinhas e Ostras frescas
Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).
Introduzida no Brasil desde 1865; Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.
Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

Mme. Sá — Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços relativos attendendo a chamados — Rua Senhor dos Passos ... n. 67 sob. Teleph. C. 5518

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

FOOTBALLS

Inglezes e americanos marcas Gregor, Olympic e outras — PNEUMATICOS avulsos

Casa Grão Turco

Ouvidor, 96 — Tel. Norte 4.034

Chapéos chics e baratos, para senhoras e senhoritas, só na casa

Au Petit Paquin

Rua Sete de Setembro, 175 — Tel. 282 Central

Roupas brancas

Quem mais barato vende e melhor sortimento tem é a

FABRICA CARIOCA

casa de toda confiança.

22, Rua da Carioca, 22

Leilão de penhores

Em 17 de Setembro

M. GOMES & C.

Antiga casa HOFFMANN

13, travessa do Rosario, 13

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios **reformar** ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

GRAN BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

Largo de S. Francisco de Paula 41
Telephone 3814 Norte
O mais confortavel salão
Primorosa cozinha
Menu
Amanhã no almoço:
Mayonnaise de salmão.
Peixe assado aos 7 de Setembro ?...
Chouriço morcêlo á portugueza.
Bacalhão de S. Miguel da Madeira.
Lingua do Rio Grande á jardineira.
Ao jantar:
Franga á Gentil Africana.
Leitão ao Ypiranga.
Perú á brasileira.
Monumental garrafeira.
Preços modicos

Cadinhos de fundição

Os da marca C. C. B., de graphito, estão sendo adoptados na maioria das fundições daqui e do interior, com excellentes resultados. Vendem-se com garantia de resistencia e a preços muito vantajosos, na rua General Camara n. 42, loja, e em quasi todas as grandes lojas de ferragens.

Penteadeira

Rina Merlo

Executa penteados modernos e por figurinos.

Especialidade em penteados para noivas

Attende chamados a domicilio.

Avenida Gomes Freire, 41

Telephone 3088 Central.

VOILAGE e outros tecidos finos!

A' AMERICANA

60, Uruguayana, 60

ASCARIDOL

Vermifugo infallivel

MODO DE EMPREGAR:

N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno
N. 2 » » » » 2 annos
N. 3 » » » » 3 annos
N. 4 » » » » 4 annos
N. 5 » » » » 5 annos
N. 6 » » » » 6 annos
N. 6 dá-se ás creanças até 12 annos
De 12 a 17 annos dão-se ns. 6 e 2 de uma só vez.
De 17 annos em deante dão-se os ns. 6 e 3 de uma só vez.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo

Depois de 15 annos de soffrimento de uma terrivel doença de pelle, esta senhora obteve uma cura completa em poucas semanas.

Não é uma questão commercial, mas sim humanitaria, popularisar a acção maravilhosa do Lavol, que tem curado a milhares de pelle no Rio de Janeiro e em S. Paulo.

Lavol tira a comichão de eczema e acta a corrupção das feridas. Limpa rapidamente a pelle de crostas e comichões, fazendo desapparecer as cicatrizes, espinhas e manchas.

Lavol faz nascer novos tecidos.

Lavol não cura temporariamente. CURA, nos casos para sempre !

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e casas commerciaes.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., Granado & Filhos — Rio de Janeiro.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Dor de dentes?

Denticura

O unico dentifricio ... não produz effeito em dentes com cavidade. Orlando Rangel, Granado, etc. Pharmacias e drogarias. Deposito geral, Frei Caneca, 153.

MOVEIS BARATOS!...

A prest. e a dinh. Fabricação esmerada. Executam-se encommendas para particulares e lojistas. Marcenaria do Veiga, rua Senador Euzebio n. 222, esq. da rua V. de Sapucahy. Telep. 5.234 Norte.

Dinheiro

«A GLOBO», Sociedade de Seguros de Vida, empresta pequenas quantias.

RUA URUGUAYANA 47

Rio de Janeiro

"ALBA"

V. Ex. já visitou esta casa de calçado fino, para senhoras, homens e creanças ?

Rua Uruguayana 34. Tel. C. 655.

Avenida construida com cimento armado

Vende-se uma avenida com 6 casas, todas alugadas, rendendo mensalmente 450$000—Preço 25:000$000—Rua Tuyuty, 73—Bondes de S. Januario e S. Christovão.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS.

Tanaceto composto, do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera.

MARCA REGISTRADA

E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

PANELLAS DE PEDRA MINEIRAS

DELICIOSA COMIDA obtem-se cozinhando-a nas afamadas panellas de pedra MINEIRAS.

Deposito: Bazar Villaça, 126 Rua Frei Caneca—Rio.

Louças, ferragens e itens de cozinha por menos 20% que em outra qualquer casa.

(Remette-se para o interior)

Curso de côrte

Senhora franceza, diplomada pela Academia de Paris, garante ensinar em 12 lições a cortar e confeccionar qualquer vestido. Curso especial de collete e chapéos. Corta e alinhava qualquer vestido ou «tailleurs» por preços modicos.

Av. Rio Branco 103, 2º andar — Tel. 3.383 N.

Cambuquira

No Hotel e Pensão Silva encontram-se bons commodos, mesa de 1ª ordem e carinhoso tratamento. Predio novo—Direcção do proprietario e sua esposa.

Moveis a prestações

e a dinheiro

RUA DA QUITANDA 72

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Ecole Parisienne de haute Couture

(dirigée par Mlles. Cherencq)

Chamamos a attenção das Exmas. senhoras e senhoritas que queiram vestir-se com elegancia e distincção.

Cursando nossas aulas chegarão a esse fim com a vantagem de aprender, ao mesmo tempo confeccionando seus proprios vestidos.

Tel. Central 4844

Rua Assembléa, 98 (2º)

Pensão Monteiro

E' a primeira no genero. Jantares especiaes. Recebe vinhos diariamente. Rua do Rosario n. 105.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

ARTEFACTOS DE CERAMICA

A Companhia Ceramica Brasileira, á rua General Camara n. 42, encarrega-se da fabricação de isoladores de quaesquer typos, luzivos, clears e quaesquer outras peças de feitios especiaes da porcellana applicação em electricidade, apparelhos e almofarizes, resistindo á acção de acidos e productos chimicos, em grés vidrados ou esmaltados, moinhas, fornos pequenos para ourives e photographos, etc.

Tintura Matador

E

Pó Matador

MARCAS REGISTRADAS

Estes excellentes insecticidas, fabricados no Rio Grande do Sul, matam mosquitos, moscas, pulgas, baratas, percevejos, carrapatos, formigas, cupins, lagartas, traças, etc. Não ha insecto que lhes resista. Vendem-se nas drogarias, pharmacias, armazens e ferragens. Agentes, E. Soares, rua Clapp, n. 1, sob.

Cabellos brancos

Use a brilhantina TRIUMPHO, para acastanhal-os. Frasco 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes. Nictheroy, drogaria Barcellos.

GRANADO & C.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha

Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Costa moldes sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alinhavados e provados 3$000; saias e corpinhos 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000, executado por alfaiate, com a maxima perfeição, 40$000, 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em moldes, para qualquer lugar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar

Telephone 3.573 Norte

Minas

JUIZ DE FORA

Vende-se nesta cidade a pharmacia UNIVERSAL, optimamente afreguezada e no melhor ponto da cidade, em a parte de um dos socios. Motivo: doença do socio gerente, que não pode continuar á testa da mesma.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000.

Vende-se na A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Chapéos

para senhoras e senhoritas só na antiga fabrica La Femina, que vende mais barato e tem completo sortimento de todos os artigos para chapéos de senhoras e armarinho. Modistas para costureiras e alfaiates, etc., etc. 141 R. URUGUAYANA, 141 Proximo á rua Buenos Aires

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Curso de dansa

«Rag-Time», tango argentino, «Fox-Trots», maxixe de salão, valsa «Boston», lhundu e etc. — Mlle. Christine Guerrette tem a honra de annunciar ás Exmas. familias que lecciona dansas modernas para anteriores ou sexos; vae a domicilio; curso em salão apropriado na sua residencia. Curso especial e separado para creanças desde 4 annos com dansas adequadas. Endereço e chamados á rua Christovão Colombo n. 119 (Cattet.).

SAPATEIROS

Precisa-se de bons viradores de bancada (posponto) á rua S. Christovão, 540—Fabrica Polar.

Moveis de Vime e Oleados

Antes de comprar, V. Ex. lucrará bastante verificando os preços e qualidades na fabrica. RUA SETE DE SETEMBRO, 211, perto da praça Tiradentes. «A Corbeille de Vime», Casa brasileira.

Roupas brancas finas para senhoras

Camisas de dia e de noite, calças, saias, corpinhos e peignoirs

SORTIMENTO "UNICO SUI GENERIS"

Camisaria Franceza

133, Avenida Rio Branco, 133

CAL

A mais leve e mais alva e que maior resistencia offerece ás construcções, é a do fabricante Gonçalo de Moura, de Vespasiano, E. F. C. B. —Minas.

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLOSO, MORELLI & COMP. Praia do Cajú n. 98. — Teleph. Villa 190.

Fabrica de vigas de cimento armado, vigas madres massiças, telhas para alicerces, vergas para portas e janellas, lages de cimento armado, lagedos para divisões mais leves e economicas que qualquer outro systema.

Tubos de cimento armado para canalisações.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

CONSULTAS GRATIS

Dr. Goulart Bueno

Dr. Gonçalves Lima

Marechal Floriano n. 55

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central

—Casa mobilada—

Aluga-se uma esplendida casa mobilada á rua das Laranjeiras n. 352, com louças, crystaes, talheres, etc.

Póde ser vista todos os dias, das 8 ás 5 horas. Trata-se á rua Paysandú n. 80.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysador que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na «Garrafa Grande», á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Tinturaria S. Joaquim

Cattete, 302—perto do largo do Machado

Neste bem montado estabelecimento tinge-se, lava-se e limpa-se a secco com a maxima perfeição e a preços reduzidos. Attende a chamados e entrega a domicilio. Telephone 1.977 Central.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias faz ndas, metaes, cautelas do Monte de Soccorro e tudo que represente valor

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

—TELEPHONE CENTRAL 3960—

Secção de penhores DA

Comp. Aurea Brasileira

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

O successo da estação lyrica tem sido a belleza das senhoras, realçada pela PEROLINA ESMALTE, o incomparavel preparado para amaciar a pelle e embellezar completamente o rosto, e pelo

PO' DE ARROZ PEROLINA

que imprime um lindo avelludado á pelle, tornando-a flexivel. Perfume suavissimo, deliciosa frescura. A' venda em todas as perfumarias.

PO' DE ARROZ PEROLINA .... 4$500
PEROLINA ESMALTE .... 3$500

Deposito: Assembléa, 123, 2º andar—Rio

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

— ESCRIPTORIO —

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 Central

GARAGE E OFFICINAS

Rua Relação 16 e 18-Tel. 2.464 Central

RIO DE JANEIRO

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Rendez-vous da élite carioca

Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE! — 6 — HOJE!

Elenco:

ITALA BASCHETTI, cantora italiana. ARACELI, bailarina hespanhola. Miss KETTY, cantora ingleza. GINA BIANCHI, cantora italiana. NANCY BANNIER, dansense franceza. ROSITA RODRIGUES, tonadillera hespanhola. MEXICANITA, couplétista criola.

Artistas da Empresa «Tournée» PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro DICKMANN.

Brevemente—Grandes novidades a chegar de Buenos Aires.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 6 de setembro de 1917 — HOJE

NO THEATRO S. JOSE'

CORRIDA DE GANSO

Revista

NO THEATRO S. PEDRO

A BOA RAPARIGA

Comedia

No Theatro Carlos Gomes

QUE RICO TYPO!...

Revista

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE—Quinta-feira, 6—HOJE

«Soirée» elegante ás 8 e ás 10

Continuação do maior successo theatral 9ª e 10ª representações da fina comedia em tres actos, de TRISTAN BERNARD, traducção de Portugal da Silva

Sua Irmã

(SA SŒUR)

Notavel interpretação de LEOPOLDO FROES

Tomam parte no desempenho Belmira d'Almeida, Amalia Capitani, Apollonia Pinto e toda a companhia.

No 2º acto, bailados pela actriz CARMEN DE AZEVEDO e pelo actor JOSE' VOLPI, na Tango-Ball Club. Arte, Victorioso contorno artistico

Amanhã, «matinée» ás 3 horas, em commemoração á data da independencia. Em ensaios: A DUQUEZA DOS BERGERES.

Em ensaios—O TERCEIRO MARIDO. Brevemente—SOL DO SERTÃO, de Viriato Corrêa.

THEATROS DA EMPRESA JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS DE

HOJE

THEATRO REPUBLICA

A's 8 3/4—A opera

MEFISTOFELES

Margarida, ADELINA AGOSTINELLI

THEATRO RECREIO

A's 7 3/4 e 9 3/4 — A revista

TOMA LA', DA' CA'

Personagens principaes por Adriana Noronha, Henrique Alves, João Baptista Junior e Alfredo Albuquerque.

PALACE THEATRE

A's 8 3/4—A peça em quatro actos

FEDORA

Amanhã—Recita de gala — RE-MYSTERIOSA—A's 3

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario, WALTER MOCCHI

Na «matinée» de domingo, 9 do corrente, ás 2 horas, será cantada

CAVALLERIA RUSTICANA

em que tomará parte pela ultima vez o grande tenor ENRICO CARUSO, sem augmento de preços.

L'Etranger

de D'INDY, para contribuir á diffusão da cultura esthetica.

Como no espectaculo da segunda-feira passada, será representada

L'Etranger

será representada a opera

I Pagliacci

com o papel do Canio será cantado por ENRICO CARUSO e de Tonio por ARMANDO CRABBE.

As pessoas que não estiverem de accordo com esta modificação poderão trocar os seus bilhetes ou assignaturas, sem augmento de preço, na bilheteria do theatro, até ás 4 horas do dia 8 do corrente.